ANNO LXII — NUMERO 269 TERÇA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno dem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.' de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.° de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.° mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.° e 3.° mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro, ás 10 horas e 55 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 10 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Foram aposentados de conformidade com a lei os membros do Supremo Tribunal de Justiça: conselheiros Manoel Felippe Monteiro, João José de Almeida Couto, José Mattoso de Andrade Camara, e D. Frnacisco Balthazar da Silveira.

— Foi nomeado membro do referido tribunal, o desembargador Francisco Soares Bernardes de Gouveia.

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Grajahú, no Maranhão, o bacharel Souza Brito.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUCHAREST, 20 de Novembro.

As eleições que acabam de ter lugar na Romania foram favoraveis aos liberaes, que, tendo estado em minoria na Camara anterior, vão ficar em maioria na Camara nova.

PARIS, 21 de Novembro.

Foi nomeado residente geral da França no Tonkim e no Annam, o Sr. Behond.

VIENNA, 21 de Novembro.

A Russia confiou aos representantes da França a protecção dos subditos russos residentes na Bulgaria.

CAIRO, 21 de Novembro.

Corre o boato de marcharem... 50:000 abyssinios contra Kassala.

ROMA, 21 de Novembro.

SS. MM. o rei e a rainha da Italia aqui chegaram, sendo objecto de explendidas ovações da parte da população.

LISBOA, 21 de Novembro, á tarde.

Foram declaradas infeccionadas as procedencias do Rio da Prata.

BUENOS-AYRES, 21 de Novembro, á tarde.

A' respeito da energia das medidas sanitarias empregadas para circumscrever a epidemia do cholera, esta se estende com rapidez, franqueando sempre os cordões sanitarios.

Calcula-se em cerca de 20 o numero das victimas quotidianas da epidemia em todas as regiões infeccionadas.

BRUXELLAS, 22 de Novembro.

Foi promulgada a lei referente á conversão da renda belga.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)
DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO V

OS PHENICIOS

Os phenicios foram um dos povos mais notaveis da Antiguidade Oriental; mas, apezar disso, escasciam bastante os documentos historicos directos da sua civilisação. A Phenicia comprehendia apenas uma estreita faixa de terreno, entre as faldas do monte Libano e o mar Meditarreneo. N'aquella apertada zona teve a sua evolução um dos movimentos civilisadores da antiguidade, cuja influencia se sente de modo consideravel da Historia Antiga e chega ainda até nós, por meio do alphabeto, pelos phenicios inventado e propagado.

Os phenicios são geralmente considerados como um povo pertencente á raça chamitica, tendo grandes affinidades com as tribus cananéas que uns vinte e quatro seculos antes de Christo, se estabeleceram, disseminando-se, nos valles do Jordão e do Oronte, e nas margens do Mediterraneo.

Comtudo elles fallavam uma lingua da familia dos semitas, muito semelhante á dos hebreus,—e as suas relações com os povos semiticos da Palestinas foram sempre muito estreitas.

Em nenhuma epocha da sua historia apparecem os phenicios com uma unidade nacional caracterisada, como os povos de que anteriormente tratamos. Viveram sempre em cidades separadas, com chefes independentes, de jurisdicção limitada a certa porção de territorio. Era o ultimo limite da descentralisação governativa. Comtudo sempre uma cidade exerceu hegemonia entre todas as outras povoações phenicias. As duas cidades que, como grandes centros politicos e commerciaes, exerceram successivamente essa hegemonia foram Sidon e Tyro. D'ahi provem a divisão da historia da Phenicia em dous periodos: o *sidonio* e o *tyrio*.

No primeiro periodo, Sidon (que foi a mais antiga das cidades phenicias de que ha memoria nos livros dos historiadores) exerceu a supremacia da influencia sobre as demais populações, organisou grandes expedições maritimas e teve um grande movimento de expansão colonisadora. Thutmés I, rei do Egypto, fez acceitar pelos phenicios a sua suberania; mas esse facto foi-lhes antes util do que prejudicial, porque lhes proporcionou a faculdade de commerciarem no Egypto, passando a estabelecer feitorias nas cidades do *delta*, e chegando até a terem uma colonia sua estabelecida n'um bairro especial de Memphis, por elles exclusivamente habitado.

Nessa epocha navegaram por todo o oriente do Mediterraneo, e chegaram até Chypre, sendo com o auxilio d'elles que esta ilha ficou submettida ao dominio dos egypcios. As suas tendencias e habitos commerciaes levaram-n'os á ilha de Creta, á Cilicia e até ao Mar Negro, estabelecendo por toda a parte colonias e feitorias. No Occidente alargaram-se pelo littoral do norte da Africa e estabeleceram colonias nos territorios em que hoje existem as regencias de Tripoli e de Tunis. Crusando-se alli com a população indigena, deram origem ao povo dos liby-phenicos, que chegaram a adquirir importancia na antiguidade. Pelo interior da Asia estenderam as suas relações commerciaes até ao rio Tigre e á Arabia.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1ª directoria.—Rio de Janeiro em 13 de Novembro de 1886.

O governo imperial, tendo ouvido o parecer de V. S., resolveu:

1.° Que até segunda ordem fiquem fechados os portos nacionaes, excepto o do Lazareto da Ilha Grande, a todos os navios procedentes da Republica Argentina e de quaesquer portos inficionados pelo cholera-morbus;

2.° Que os ditos navios sómente desembarquem no referido Lazareto os passageiros e cargas que trouxerem com destino ao Imperio, afim de serem estas submettidas á desinfecção completa, e aquelles á quarentena de rigor;

3.° Que, terminado o desembarque, sejam as embarcações intimadas a seguir viagem para os portos estrangeiros que lhes aprouverem;

4.° Que ao mesmo tratamento sanitario sejam sujeitas as embarcações que, procedentes de portos simplesmente suspeitos, chegarem com casos de cholera ou os tiverem tido durante a viagem.

O governo consentirá na prestação de soccorros de que as embarcações necessitarem, guardadas as precauções indispensaveis aos interesses da saude publica.

O que communico a V. S. para sua intelligencia e devidos effeitos, esperando do seu zelo a rigorosa observancia destas medidas.

Deus guarde a V. S.—*Barão de Mamoré*.—Sr. inspector geral de Saude dos Portos.

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria.—Rio de Janeiro em 13 de Novembro de 1886.

Sendo do maior alcance para a saude publica o emprego de todos os meios tendentes a evitar que se introduzam com as carnes dos navios os germens de molestia pestilencial, resolveu o governo, de accordo com o que V. S. propoz em seus officios de 8 e 12 do corrente mez:

1.° Que, até deliberação ulterior, seja absolutamente prohibida a importação, nos portos nacionaes, de trapos, pelles, pellos, couros curtidos, tecidos, animaes em bruto e carnes salgadas, em fardos ou em mantas, de procedencia argentina ou oriental;

2.° Que os generos mencionados que já estiverem em viagem para este porto ou para os das provincias e cujos donos ou consignatarios não preferirem reexportal-os, sejam rigorosamente desinfectados, correndo o risco dos prejuizos provenientes da desinfecção;

3.° Que destas medidas sejam tão sómente exceptuadas, á vista das providencias adoptadas na Republica do Uruguay relativamente ás communicações com o territorio argentino, as carnes existentes em deposito nos saladeiros orientaes e preparadas antes do apparecimento do cholera na Republica Argentina, as quaes serão recebidas no Imperio, correndo sob a responsabilidade do consul e vice-consules brazileiros a declaração, que deverão consignar, tanto nos manifestos de carregamento como nas cartas de saude, de que taes carnes: 1.° são de procedencia oriental; 2.° foram preparadas antes da manifestação da epidemia em Buenos Ayres e outras localidades argentinas.

Do Ministerio dos Negocios da Fazenda solicito a expedição das convenientes ordens, afim de que pelas repartições aduaneiras sejam strictamente cumpridas estas resoluções

O que communico a V. S., para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. S.—*Barão de Mamoré*.—Sr. inspector geral de Saude dos Portos.—Fizeram-se as communicações necessarias.

—

Ministerio dos Negocios do Imperio.—3.° directoria.—Rio de Janeiro em 13 de Novembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo acautelar por todos os modos os valores e effeitos da fazenda publica existentes no Lazareto da Ilha Grande, inclusivamente as edificações que constituem no seu conjuncto este estabelecimento, assim como a boa arrecadação da renda e a fiscalização das despezas do mesmo Lazareto, o que se obterá, não só por um systema claro e methodico de escripturação, mas tambem por adequadas instrucções que bem discriminem a responsabilidade de funccionarios da respectiva administração na prestação do contas e na conservação e distribuição de taes valores e effeitos; rogo a V. Exc. sirva-se designar um empregado da contadoria ou do almoxarifado desse ministerio que possa ir em commissão examinar com toda a minuciosidade a escripturação actual do Lazareto e proceder ao respectivo inventario, propondo, no relatorio que apresentar, o que julgar conveniente em relação ao serviço, quer quanto a modelos e escripturação de livros de receita e despeza, quer quanto ás instrucções que se tiverem de dar, segundo os melhores processos usados nas repartições do ministerio a cargo de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré*.—A S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Deu-se conhecimento ao inspector de saude dos portos.

—

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1886

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na repartição dos correios.

O mesmo. Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Pio Pereira.—Satisfeito com a inclusa certidão.

Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça. Sim.

Ulysses Floriano do Rego Barreto.—Indeterido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

—

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1137.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolbidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, João José de Sant'Anna Avelino, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Isabel, por crime de furto.

A' ordem do do 2° districto de S. José. João Francisco do Espirito Santo, por disturbios.

No dia 21:

A' minha ordem, Melchiades Joaquim da Silva, preso no estabelecimento, por ter offendido physicamente, um empregado, na occasião da visita.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Joaquim Pinto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, José Manoel, por disturbios, e Affonso Ferreira da Silva, preso em flagrante, por ferimentos leves.

Em officio de hontem communicou-me o subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, que na noite de 20 do corrente, pelas 9 1/4, manifestou-se incendio no predio terreo n. 28 do caes do Capibaribe, onde é estabelecido com serraria a vapor, Francisco dos Santos Macedo.

O fogo tomaria serias proporções senão fossem as providencias acertadas tomadas pelo Dr. delegado do 2° districto e subdelegado do 1° districto da Boa-Vista e o commandante da 4ª estação da guarda civica, que immediatamente compareceram no lugar, e foram efficazmente auxiliados pelo negociante Guilherme Spiler e seus empregados, assim como pelos filhos do capitão Joaquim de Gusmão Coelho, que com alguns esforços poderam felizmente extinguil-o ainda em principio; tendo comparecido tambem um piquete do 14° batalhão de infantaria e outro do corpo de policia e patrulha da cavallaria.

O estabelecimento não estava seguro e attribue-se o incendio a alguma braza que, cahindo da machina, communicara a porção de lenha e aparas de madeira, que existia.

Foi diminuto e prejuizo.

O mesmo subdelegado remetteu á esta repartição 1 revolver, 11 facas de ponta, 2 navalhas, 3 compassos e 2 canivetes, tomados a desordeiros daquella freguezia.

Ainda o mesmo subdelegado communicou-me que, pelas 8 horas da manhã de hoje, falleceu repentinamente na rua do Dr Vilas-Boas, o pardo carregador d'agua, Ignacio Rodrigues da Silva.

Conduzido o corpo para a igreja da Santa Cruz procedeu-se á competente vistoria, declarando o Dr. Cerqueira Leite, ter sido a morte occasionada por uma hemorrhagia pulmonar.

Communicou-me o subdelegado do 1.. districto de S. José, que hontem pela manhã, no mercado publico, o individuo de nome José Manoel, tendo uma altercação com Manoel Francisco do Nascimento, ambos vagabundos, resultou della que sahisse este ferido na cabeça por uma cacetada.

José Manoel pôz-se em fuga e Nascimento foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Contra o delinquente procede-se na fórma da lei.

O individuo Affonso Ferreira da Silva, de quem á cima tracto, morador a rua do coronel Suassuna n. 190, ao encontrar-se á rua do Marquez do Herval, com João Alves dos Santos, e estando armado de uma faca investira sobre este e o ferio, sendo vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza que conciderou leve o ferimento.

O ferido foi conduzido para o hospital Pedro II afim de ser curado, e contra o delinquente que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

Communicou-me tambem o subdelegado de Canhotinho, que no dia 16 do corrente, Manoel Ladisláo da Cunha, conhecido por Nôco, e Eugenio Cesario de Azevedo, travaram-se de razões, por motivos de ciumes, resultando sahir Eugenio ferido com uma facada, sendo julgado leve o ferimento.

O criminoso foi preso em flagrante e tendo requerido fiança provisoria foi posto em liberdade.

A autoridade local procede nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.° districto da capital que nesta data remettera ao Dr. juiz de direito do 3.° districto criminal, o inquerito policial que procedera relativamente ao conflicto que se deu na noite de 26 de Outubro, na 3.ª Estação da guarda civica, entre praças dessa estação e do 2.° batalhão de linha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1886

Quiteria de Almeida Bastos.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Viuva Constantino Pinto Ferreira de Souza & C. e Dr. Manoel Gomes Viegas.—Haja vista ao Dr. procurador fiscal.

Paulino de Oliveira Maia.—Dê-se, ficando copia por certidão.

Manoel Delphina de Medeiros Favilla.—Junte-se copia das informações.

Maria Josephina da Silva Dubourq e Antonio Vasco de Algonez Cabral.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1886

Izabel Maria da Fonseca e Barão de Petrolina.—Informe a 1ª secção.

Evaristo & C., e Coutinho & Souza.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Marques de Amorim.—Informe a 1ª secção.

— 22 —

Niemeyer Cahu & C.—Em vista do final no art. 108 do Reg. de 4 de Julho de 1879 os supplicantes podem interpor o seu recurso para o Thesouro Provincial.

D. Anacacia la Camillo Alves da Silva.—Informe a 1ª secção.

D. Mariana Bernarda de Oliveira T.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Antonio Vasco Algones Cabral e Maria Josephina da Silva Duburcq.—Informe a 1ª secção.

Ribeiro & C.—A' 1ª secção paraos devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O vapor francez *Ville de Victoria*, entrado hontem do sul, touxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Foi publicado na corte este telegramma:

Santiago, 13 de Novembro.

A' vista das noticias recebidas do Rio da Prata, o governo chileno declarou todos os portos da republica fechados ás procedencias de Buenos-Ayres.

Rio da Prata

Na corte foram publicados os estes telegrammas:

Montevidéo, 10 de Novembro.

O navio *La France*, da Companhia Geral de transportes maritimos, foi posto em quarentena por se ter manifestado a bordo 20 casos de sarampos.

O senado e a camara dos deputados votaram uma mensagem pedindo á diminuição das despezas e a annullação dos processos politicos de Galeana, Berro e outros exilados.

As noticias que recebemos do Rosario são muito contradictorias; parece, entretanto, que houve exageração no numero de casos, dados hontem.

A população está muito mais animada; as medidas sanitarias as mais rigorosas continuam a vigorar.

Buenos-Ayres, 9 de Novembro.

A epidemia do cholera parece não dever tomar grande desenvolvimento. Os casos novos que se deram nas ultimas 24 horas, foram tres no Rosario e dous na Boca do Riachuelo.

O governo declarou todos os portos da Republica Argentina fechados ás procedencias de Genova.

Até agora a cidade de Buenos-Ayres, foi respeitada pela epedimia. Essa continuação de um bom estado sanitario, as rigorosas medidas de hygiene e de preservação tomadas tanto pelo governo, como pela municipalidade serenaram os animos.

O commercio vai se reanimando a taxa do ouro desceu de 36 % a 29 %.

—10 de Novembro.

Consta que o ministro da fazenda, Dr. Wencesláo Pacheco, vai apresentar ao congresso argentino um projecto de lei para prorogar por um periodo de tempo que não foi ainda determinado, o curso forçado do papel-moeda, cujo praso legal acabará em Janeiro de 1887.

Todas as noticias recebidas do interior dão o stock das lãs tosquiadas este anno como muito inferior, em quantidade e em qualidade, ao do anno antecedente. Este resultado é devido ás chuvas permanentes dos ultimos mezes, que foram muito nocivas, especialmente para os carneiros.

Cahio no Rosario uma chuva que refrescou sensivelmente a temperatura.

Buenos Ayres, 11 de Novembro.

O presidente da republica, Dr. Juarez Celman, e o ministro do interior, Dr. Eduardo Wilde, acompanhados de diversos membros da junta de hygiene, visitaram hoje a Boca do Riachuelo, fiscalisando a execução de todas as medidas sanitarias ordenadas.

O estado sanitario da capital é bom; entretanto deu-se hontem um caso de cholera na cidade.

Buenos-Ayres, 12 de Novembro.

Nas ultimas 24 horas deram-se no Rosario quatro casos novos de cholera e dous na Boca do Riachuelo.

Paraná (Republica Argentina, 12 de Novembro.

O cholera fez a sua apparição nessa cidade. Hontem deram-se sete casos de epidemia, não havendo porém nehuma morte a lamentar.

Montevidéo, 12 de Novembro.

Os negociantes de carne dirigiram ao governo um abaixo assignado, pedindo-lhe que apresente reclamações contra a prohibição de importação da carne secca para o seu territorio, que consta ter sido ordenada pelo governo brazileiro.

O estado sanitario continúa perfeito em toda a extenção do territorio Uruguayano.

Buenos-Ayres, 13 de Novembro.

A epidimia continúa na Republica Argentina, sem tomar entretanto proporções assustadoras.

Desde que o cholera appareceu na Bocca do Riachuelo deram-se alli 43 casos, sendo de 12 o numero de obitos.

Até hoje 15 moradores da cidade foarm atacados pelo flagello e delles morreram 6.

O governo continúa a tomar todas as medidas sanitarias aconselhadas pela situação. Foi ordenado o fechamento das escolas.

O estado sanitario da cidade de Rosario não peiorou. Houve muita exageração nas noticias dadas a tal respeito.

Montividéo, 13 de Novembro.

E' muito difficil formar juizo seguro sobre o estado sanitario da Republica Argentina. As noticias que recebemos aqui sobre a epidimia são muito contradictorias.

O conselho de hygiene de Montividéo reunio-se hontem a tarde, declarou que os portos da republica estavam perfeitamente resguardados contra a epidemia pelas medidas adoptadas. Os paquetes transatlanticos só receberão a mala, não podendo, quando voltarem dos portos argentinos, tomar nem carga nem carvão.

O commercio offereceu ao governo emprestar-lhe meio milhão de pesos, caso faltassem meios para continuação das mais rigorosas medidas de cautela.

Buenos Ayres, 14 de Novembro.

A epidemia do cholera conserva-se estacionada. O estado sanitario da capital é bom. A população continúa muito tranquilla; o commercio, um instante paralysado, reanima-se.

Acha-se interrompido o telegrapho submarino da via Galveston.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 do corrente:

No dia 6 chegou á cidade do Rio Grande o Sr. desembargador Calmon, novo presidente da provincia. No desembarque foi recebido pelos Srs. general Valporto, Barão de S. José do Norte, varios funccionarios publicos e numerosas pessoas das mais conspicuas da cidade. Uma guarda de honra do 17° batalhão de infantaria fez-lhe as continencias devidas. Hospedou-se na residencia do Barão de S. José do Norte, onde foi comprimentado por autoridades civis e militares e por muitos representantes do alto commercio daquella praça. Poucas horas depois de chegar, o Sr desembargador Calmon visitou a Alfandega, a Bibliotheca Rio-grandense, a praça do commercio, o quartel do 17° batalhão e a fabrica de tecidos de Reingantz. Na manhã do dia seguinte, seguio em trem especial para a cidade de Pelotas, onde teve brilhante recepção. A's 4 horas da tarde, embarcou no paquete *Rio Paraná* com destino a Porto Alegre.

O *Jornal do Commercio*, referindo-se ás scenas que se deram na capital, no dia 4 do corrente, diz:

« Os estudantes de preparatorios inscriptos para os exames que deviam ter começo hontem, deram tremenda vaia no Sr. Dr. Trajano Viriato de Medeiros, delegado da inspectoria geral da instrucção publica, jogando-lhe grande numero de batatas, quando esse cidadão chegou ao edificio em que deviam funccionar as respectivas bancas.

« Consta-nos que essa violenta deliberação da mocidade foi originada no modo brusco e intratavel por que o Dr. Trajano recebeu uma commissão de estudantes incumbida pelos seus collegas de representar-lhe contra a inconveniencia de ser dado com muito retardamento o resultado dos exames.

« Quando mesmo o facto tivesse sido irreflectido, as medidas de repressão tomadas pelo governo foram altamente absurdas e portanto dignas de severas censuras.

« A população de Porto-Alegre presenciou indignada a carga que uma força do 13° batalhão fez sobre os moços completamente desarmados, acto esse muito brutal e que teve por consequencia ficarem feridos diversos estudantes, entre elles os Srs. Silvestre Rocha e Adaucto Dias dos Aydos.

« Tambem o Sr. Dr. Alfredo Clemente Pinto, director da Escola Normal, foi ferido por bayonêta em um braço, ao entrar no edificio em que funcciona a Secretaria da Instrucção.

« Resta ver sobre quem deve cahir a responsabilidade de taes actos de selvageria.

« Affirma o commandante da força que agio de accordo com as instrucções recebidas do Dr. Trajano, ao passo que, segundo nos informão, este nega que tivesse dado taes ordens.

« Depois desse incidente seguiram-se outros.

« Compareceu mais uma força de policia e o piquete de cavallaria, que recebeu ordens transmittidas pelo vice-presidente da provincia—de *varrer as ruas sem excepção de pessôa alguma*.

« Essa medida imprudente podia ter provocado serias consequencias: já os soldados de espadas desembainhadas e mettendo os cavallos pelas calçadas dispunham-se a aggredir o povo quando o Sr. major Rego Barros protestou energicamente contra o brutal procedimento, sendo difficilmente attendido.

« Eram 2 horas da tarde quando o Dr. Trajano sahio da Secretaria da Instrucção, encaminhando-se para o palacio do governo em companhia do Dr. chefe de policia, director da instrucção publica, ajudantes de ordens do general Deodoro, varios correligionarios, sendo durante o trajecto guardado pela força publica. »

Os exames de preparatorios foram suspensos por tempo indeterminado.

No dia 6 foi declarado officialmente que o porto da cidade do Rio Grande ficava fechado ás procedencias do Rio da Prata; sendo tambem interdictas as communicações pela via fluvial com o territorio das republicas visinhas.

Segundo disse o *Diario do Rio Grande* no dia 8, o paquete *Rio Jaguarão* tendo apparecido á barra na vespera, com procedencia de Montevidéo, recebeu ordem do inspector da saúde do porto de dirigir-se para a Ilha Grande e fazer quarentena, segundo as ordens do governo. Ao mesmo tempo ordenava o agente da companhia que não seguisse e aguardasse ordens. Mais tarde recebeu o inspector telegramma do presidente da inspectoria geral de saúde dos portos, ordenando que désse entrada ao vapor depois de desinfectal-o. Não se conformando com esta ordem aquelle funccionario, telegraphou ao vice presidente da provincia, pondo-o ao facto do que occorria e pedindo lhe instrucções a respeito. Não obteve resposta oeste telegramma. Posteriormente recebeu segundo telegramma do inspector geral de saúde dos portos, dizendo que depois de desinfectar o vapor, se tivesse meios para isso, lhe permittisse a entrada sob sua responsabilidade. Não se animando a assumir essa a responsabilidade, o inspector de saúde do porto do Rio Grande reiterou ordem de seguir o paquete para o lazareto da Ilha Grande, ordem que foi cumprida, tomando o *Rio Jaguarão* o rumo do norte.

Na cidade do Rio-Grande falleceu Joaquim Carlos Miller, outr'ora ajudante do guarda mor da Alfandega, e ultimamente um dos juizes de paz do districto.

Diz a imprensa de Jaguarão, que no departamento dos « Trinta e Tres ». Estado Oriental, foi barbaramente assassinado pelo 2° commissario Carlos Ebanha, auxiliado por um crioulo, o cidadão brazileiro Florencio Banilha, morador na 5ª secção daquelle departamento.

Minas-Geraes

Datas até 3 de Novembro:

A *Gazeta de Uberaba* de 5 do corrente, publicou a seguinte noticia:

« O estafeta Fortunato Ferreira Bueno, chegado de Sant'Anna do Paranahyba a esta cidade, no dia 2 do corrente, foi portador da noticia de um assassinato barbaro perpetrado, a 21 do passado, na margem direita do rio Paranahyba, por Luiz, por alcunha—Prateado, na pessoa de Pedro Valleiro, que ha muitos annos era o barqueiro passador do porto de Sant'Anna.

« Foi futil a causa desse assassinato, disse-nos o mesmo estafeta; porquanto, não era conveniente ao arrematante d'aquelle serviço que Luiz se tornasse o barqueiro do dito porto, cargo esse por cuja obtenção muito se empenhava, e isto fêl-o cego de ambição e raiva, a ponto de desfechar 2 tiros de espingarda em Pedro, do que resultou-lhe a morte instantanea.

« O corpo da victima foi mandado lançar ao rio pela féra, criminoso de sete assassinatos, que obrigou os companheiros de Pedro a arrastal-o para o canal do Paranahyba, como meio de jamais voltar á tona d'agua e assim evitar a que se procedesse ao auto de corpo de delicto.

« Este lamentavel incidente deu causa a que o alludido estafeta fosse obrigado a permanecer alli por espaço de dous dias sem meios de poder transpôr o rio.

« As autoridades policiaes da villa de Santa Anna do Paranahyba deram logo as providencias possiveis no intuito de ser capturado o audaz assassino, que suppõe-se ter sido morto pela escolta.

« A victima era pai de numerosa familia e muito estimado por suas excellentes qualidades e ha muitos annos exercia aquelle emprego a contento geral. »

— O presidente da provincia de Minas Geraes, em resposta a um telegramma do Sr. ministro da justiça, dirigio-lhe o seguinte:

« O tenente coronel Emerenciano Santiago, em 7 do corrente, telegraphou da cidade de Itabira á redacção da *Provincia de Minas*, nos seguintes termos:

« Esta noite tentaram fazer saltar a casa de minha residencia com uma bomba dynamite junto á porta de entrada. As paredes ficaram abaladas, os vidros quebrados e muitos estragos. Motivos politicos.

« O Dr. chefe de policia, a quem remetti o dito telegramma, que me havia sido apresentado por um amigo, immediatamente pedio informações ao delegado. Este respondeu-lhe, no mesmo dia 7, haver tomado providencias, feito auto e inquerito, não sendo conhecidos os autores.

« Por meu turno tambem exigi informações do juiz de direito e promotor publico, recommendando-lhes providencias para o descobrimento e punição dos autores. A resposta do primeiro foi que o delegado procede a inquerito, e a do segundo que aprecia não ter havido intenção criminosa no facto, visto a bomba ter sido posta e arrebentada na rua, produzindo insignificantes estragos. Nada mais houve; aguardo ulteriores informações que em officio transmittirei a V. Exc.—O presidente, *Francisco de Faria Lemos*. »

S. Paulo

Datas até 14 de Novembro:

Fôra assassinado na Cachoeira, Fortunato Estebão. O cadaver apresentava um signal de ferimento produzido por faca que atravessára um pulmão.

O conselheiro Gavião Peixoto concedeu liberdade a Maria e a sua filha Maria Joaquina em attenção aos serviços por ellas prestados ao seu amigo o finado conselheiro José Bonifacio.

— Em Botucatú, no dia 4 do corrente, por uma questão de escravos, Domiciano de tal desfechou um tiro sobre seu irmão José Felix ferindo-o levemente. O criminoso evadio-se.

Por ordem da autoridade policial de Bragança, procedeu-se a 10 do corrente á autopsia no cadaver de Joaquim Ferraz de Oliveira, fallecido, segundo se dizia, em consequencia de medicamentos erradamente applicados por um curandeiro.

Os peritos ainda não tinham respondido aos quesitos e o delegado de policia prosegue nas averiguações.

« Na manhã de 8 do corrente, refere o *Guaripocaba*, de Bragança, que José de Oliveira S., portuguez, residente nas immediações do matadouro, ao passar pela estrada encontrou em um capão de mato, um recem-nascido de côr branca, nedio, esperto, envolto em um cobertor ordinario, o qual havia sido engeitado por mãi desnaturada.

« Soares, condoendo-se da sorte da infeliz criança, levou-a para casa, entregando-a aos cuidados caridosos de sua esposa. »

A commissão encarregada de angariar donativos para erigir-se uma estatua a José Bonifacio arrecadou até ante hontem 9:000$

O Sr. Jose Francisco de Barros Leite, de Santa

Barbara, deu liberdade aos dous unicos escravos que possuia em homenagem á memoria de José Bonifacio.

A Camara Municipal do Descalvado deliberou que a rua da Boa-Vista passasse a denominar-se rua de José Bonifacio.

No dia 12 foram entregues em Campinas, em audiencia do Dr. juiz de direito, 47 cartas de liberdade a escravos contemplados nas 5ª e 6ª quotas geraes e na 3ª provincial do fundo de emancipação; o numero dessas quotas é de 92, mas 45 não compareceram.

Do *Diario de Piracicaba* transcrevemos a seguinte noticia:

« Ante hontem á tarde entre uma e duas horas mais ou menos, desabou sobre o bairro do Tanquinho, pertencente a este municipio, uma medonha tempestade.

« Por duas cartas que temos á vista e que nos enviaram, vemos que os estragos produzidos pelo temporal foram grandes, causando serios prejuizos aos moradores daquelle lugar.

« Na fazenda de propriedade da Exma. Sra. D. Maria Martins de Mello, o vento soprou tão forte, que deitou por terra toda a cerca dos arredores da casa, levantou grande parte do telhado desta, derrubou muitas paredes, entre ellas, as da tulha, inutilisando o café ahi depositado; destruio o quadrado, despensa, etc.; e era tal a sua impetuosidade, que indo de encontro a uma cerca, que separa o jardim da casa, deitou-a abaixo, bem como uma carroça que se achava encostada a um canto do edificio. O mastro e coqueiros de muitos annos plantados em redor da casa e no terreiro foram quebrados, arrancados e arremessados ao longe pelo vento.

« Tudo foi acompanhado de grossa e pesada chuva, que impossibilitou o administrador da fazenda, de acudir de prompto ás dependencias da propriedade, afim de evitar maior prejuizo.

« Toda a familia que ahi se achava, ficou attonita, afflicta e amedrontada, ante uma tal tempestade que antes parecia um verdadeiro cataclisma.

« Na fazenda contigua a esta e onde reside o Sr. João Baptista de Castro Jobim, deram-se tambem muitos estragos; a casa de morada ficou sem telhado; senzalas, do mesmo modo e a casa do monjolo desappareceu completamente.

« Tudo isto é narrado fielmente pelo Sr. Jobim, em uma carta que temos á vista.

« Estes prejuizos causados pela tempestade se estenderam aos cafesaes e ás roças de milho, ficando este em quasi sua totalidade estragado.

« Devido á hora em que se deram taes factos, não ha a lamentar perdas de vida e nem ferimento algum, ao que nos conste. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de Novembro:

Em sessão de 8 do corrente, o Tribunal do Thesouro Nacional:

— Confirmou as decisões da Thesouraria das Alagoas e Alfandega de Penedo, multando o patrão da canôa *Flor do Penedo*, solidariamente com o dono de 84 volumes de mercadorias alli apprehendidas por contrabando no dia 25 de Outubro de 1885; absolvendo, porém, os tripolantes da mesma canôa.

Deferio o recurso de Alberto Vaz das decisões das referidas Thesourarias das Alagoas, e Alfandega de Penedo, condemnando-o, solidariamente com o dono das mencionadas mercadorias e o patrão do escaler *Flor de Penedo*, como defensor do alludido contrabando.

Indeferio os de:

De Singlehurst & C., da provincia do Ceará, pedindo restituição de direitos pagos de mais em um despacho de lirins e algodão entrançados;

De Luiz Cravo, das decisões da Thesouraria das Alagoas e Alfandega de Penedo, julgando procedente a apprehensão, como contrabando, de 86 volumes desembarcados do patacho allemão *Alivine*.

— Em portaria-circular de 30 do mez passado, o Ministerio da Fazenda declarou aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida execução, que o fim do art. 14 da lei de orçamento n. 3,313, de 16 do mesmo mez, foi tornar bem claro que o imposto de 2 % deve abranger todas as vantagens feitas a funccionarios publicos até ao minimo de 1:000$, qualquer que seja a natureza dellas, fixas ou variaveis, por serviço effectivo ou de commissão, de actividade ou inactividade, e nesse sentido, portanto, deve ser feita a cobrança. Outrosim, que o art. 19 refere-se aos empregados que não estão addidos em virtude de lei ou decreto: exceptuados os que já servem actualmente na directoria da estatistica do Thesouro, os que já foram ou forem mandados servir provisoriamente em repartições da mesma provincia, por conveniencia do serviço publico.

— Em 10, o Sr. presidente do conselho de ministros recebeu os seguintes telegrammas:

« Do consul brasileiro em Buenos-Ayres:

« Multiplicam-se aqui casos suspeitosos de cholera, na maioria fataes. O governo ordenou o desalojamento do porto do Riachuelo e fechou os portos da republica ás procedencias do Rosario. O ministro Wilde declarou que devem considerar-se os casos que occorrem como de cholera. »

« Do Sr. J. C. Blanco, ministro dos negocios estrangeiros da Republica Oriental:

« O estado sanitario está perfeito. Ha absoluta clausura de portos para procedencias argentinas. A vigilancia é rigorosa em toda a republica com a policia e o exercito. »

— O Sr. ministro do imperio recebeu a 11, o seguinte telegramma do presidente do Rio Grande do Sul:

« Providenciei sobre cordão sanitario na fronteira para evitar a invasão do cholera. O juiz de direito de D. Pedrito já communicou que o commandante da fronteira fez marchar 125 praças, estabelecendo o cordão até Pamarotim, impedindo todo o transito.

« O commandante da flotilha do Uruguay providenciou sobre Itaquy e Uruguayana. O commandante da fronteira de Jaguarão, reforçou a linha, impedindo o transito por Artigas. »

O Sr. ministro de estrangeiros recebeu ante-hontem do Sr. Dr. Adrião Chaves, consul geral do Brasil em Buenos-Ayres o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 10 de Novembro.—N'um conselho de 24 medicos, reunidos na cidade do Rosario para resolverem se os casos são de cholera, votarão 12 affirmando e 9 negando os casos; 3 abstiveram-se de votar. »

— O governo resolveu, diz o *Jornal do Commercio*, de 13, que seguissem hoje para a Ilha Grande o cruzador *Imperial Marinheiro* e 20 praças do batalhão naval, afim de fazerem manter alli o rigoroso comprimento do regimen quarentenario.

O Sr. ministro do imperio determinou que, emquanto não partir a embarcação que serve de enfermaria fluctuante, seja destinado áquelle fim, em caso de necessidade, o vapor *Paula Candido*, que se acha junto á referida ilha.

O Sr. ministro do imperio recebeu á 13, o seguinte telegramma do presidente da provincia do Rio Grande do Sul:

« Providenciei sobre o cordão sanitario na fronteira, para evitar invasão do cholera. O juiz de direito de D. Pedrito já communicou que o commandante da fronteira fez marchar 125 praças, estabelecendo o cordão até Pamarotim, impedindo todo o transito. O commandante da flotilha do Uruguay providenciou sobre Itaqui e Uruguayana. O commandante da fronteira de Jaguarão reforçou a linha, impedindo o transito por Artigas. »

Espirito-Santo

Datas até 13 de Novembro:

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

— Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Rodrigues Sette.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 14:

« O Sr. ministro do imperio recebeu hontem á noite, do presidente da provincia do Espirito-Santo, o seguinte telegramma:

« O vapor *Bescgno* partio de Genova a 21 de Outubro, trazendo 1,028 passageiros, não tem doente a bordo, nem houve fallecimento durante a viagem, asseguram o commandante o o medico.

« Continúa fundeado na villa de Espirito-Santo e não consentirei que venha para o porto da cidade. Dei ordens nesse sentido. Não ha carvão no mercado. »

« Embora o sobredito vapor tivesse sahido de Genova antes do dia da interdicção (1º de Novembro, em que alli se deu o primeiro caso de cholera) resolveu o Sr. ministro do imperio tomar todas as medidas de cautela, porque, trazendo o navio um grande numero de immigrantes, é possivel que alguns tenham embarcado vindos de ponto da Italia inficcionado. Assim, approvou as providencias do presidente do Espirito-Santo; declarando competir aos interessados o fornecimento de carvão que precise o vapor. »

Bahia

Datas até 19 de Novembro:

A's 7 horas da noite de 16, na rua da Mangueira, freguezia do Pilar, o individuo de nome Candido Fernandes, desordeiro de profissão e morador á Lapinha, em consequencia de rixas antigas, deu diversas facadas em Eduardo Velloso, empregado na Saboaria Central, dos Srs. Lima Irmãos & C.

O offendido foi promptamente medicado pelos Srs. Drs. Virgilio Damasio, Manoel Espinheira e academico Coriolano Burgos; os ferimentos, infelizmente, eram mortaes, vindo Velloso a fallecer delles ás 11 horas da noite de 17.

O assassino logrou evadir-se após a perpetração do crime.

— Diz a *Gazeta da Bahia*, de 18, que o Sr. Dr. chefe de policia não se tem descuidado em mandar proceder ás diligencias necessarias para descobrir os individuos que, no centro desta provincia teem introduzido sedulas falsas na circulação, tendo dado as providencias desde o mez de Setembro proximo passado.

E' indigitado como chefe dos autores do crime o subdito portuguez de nome José Martins da Silva, morador em Pesqueira, na provincia de Pernambuco, de onde ausentou-se mysteriosamente, constando achar-se nos sertões da nossa provincia.

Noticias da Europa

O vapor inglez *John Helder*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam a 10 do corrente, adiantando doze dias ás trazidas pelo *Mondego*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida na rubrica Exterior, eis as demais trazidas pelo referido vapor:

Hespanha

Escreve em 10 do corrente o nosso alludido correspondente sobre a Hespanha:

« Em Hespanha o parlamento deve reunir-se no dia 18 d'este mez.

« A situação do governo não é bôa, mas perante o parlamento se reconhecerá se póde, e como póde manter-se.

« Os conservadores ao que parece buscam com empenho o ensejo de voltarem de novo ao poder. Não se lhes póde censurar o empenho em que andam, mas é permittido suppor que se lograrem realisal-o, por nenhum modo prestam um serviço ao seu paiz.

« Tudo parece indicar que a Hespanha deseja entrar com affouteza no caminho que se impõe pelos progressos da democracia.

« Trata-se de crear um terceiro partido. Já havia poucos! Diz-se que farão parte o general Lopez Dominguez e o Sr. Romero Robledo, o qual quer defender o suffragio universal, apezar de, como conservador ser o seu maior inimigo.

« Em troca partiram no dia 5 para os presidios d'Africa 9 sentenciados pelos conselhos de guerra a prisão perpetua por causa dos acontecimentos da noite de 19 de Setembro.

« Chegaram a Fernando-Pó o general Villacampo e os seus companheiros condemnados a degredo.

« O partido republicano hespanhol de que são chefes os Srs. Zorilla e Salmeron, projecta organisar uma associação de soccorros aos seus correligionarios perseguidos, cujas bases são as seguintes:

« 1.ª São membros d'esta associação todos os que subscreverem para ella, contribuindo com uma quantia mensal, por mais pequena que seja;

« 2.ª O fim d'esta associação é reunir meios para attender quanto seja possivel ás necessidades dos emigrados e presos republicanos por motivos politicos;

« 3.ª Os fundos que se arrecadarem para esse fim, não poderão, sob pretexto algum, applicar-se a outro destino;

« 4.ª Todo o emigrado que necessitar de soccorros os solicitará do presidente da junta, indicando a sua profissão e estado, o tempo de emigração, ponto em que reside, e se recebe ou não auxilio do paiz em que se encontra;

« 5.ª Todo o preso os solicitará do mesmo modo, indicando o seu estado e profissão, a causa da sua condemnação e o tempo que ella dura;

« 6.ª Os emigrados e presos declararão se solicitaram indulto, ou se lhes faltam as condições exigidas paro o obter;

« 7.ª Não receberá soccorro algum o que podendo solicitar o indulto, o não fizer n'um mez, a contar do dia em que assim se lhe communique;

« 8.ª Para organisar a associação, recolher os donativos e administral-os, constitue-se em Madrid uma junta de sete membros, que elegerão de entre si, um presidente, um thesoureiro, um contador e um secretario.

« Castelar o grande tribuno hespanhol tem sido muito obsequiado em Pariz.

« No banquete que lhe foi dado no *Hotel Continental* no dia 4 o enthusiasmo foi indiscriptivel.

« Na festa Heleno-latino figuravam bandeiras hespanholas, francezas, italianas, roumanas e armenias.

« O salão estava illuminado *á giorno*, e n'elle se viam os bustos de Victor Hugo e Garibaldi alternando com o que representava a Republica.

« As musicas tocaram os hymnos do Riego, de Garibaldi, da independencia Heleno-romana e a Marselheza.

« Começou o festejo dirigindo a deputação armenica um discurso em francez ao Sr. Castelar, que lhe respondeu.

« O banquete era de 200 talheres; nas galerias e tribunas a concurrencia era enorme.

« A direita do Sr. Castelar estava o Sr. Meziere, da academia franceza e deputado, á esquerda Passy, economista celebrado, do instituto, e deputado.

« Entre os concurrentes figuravam muitos deputados e senadores, e grande numero de jornalistas.

« O Sr. Armand Levy, antigo republicano francez, iniciou os brindes ao Sr. Castelar, pondo em relevo os thesouros de eloquencia que elle empregara para implantar no seu paiz as reformas que constituem a liberdade religiosa, a abolição da escravidão e o suffragio universal.

« Escriptores de todas as nações fazem discursos analogos, seguindo-se lhes os estudantes grego-romanos que pronunciam orações brilhantissimas.

« O orador Cafta, vestindo um magnifico trajo egypcio, foi muito applaudido no seu discurso, dizendo os seus compatriotas que até nas montanhas era chamado o Demosthenes do seu paiz.

« Os helenos e armenios obsequiaram o Sr. Castelar com soberbos livros escriptos sobre assumptos da sua patria.

« Ao levantar-se o Sr. Castelar foram extraordinarias as acclamações.

« Fallou em hespanhol durante setenta minutos sendo frequentemente interrompido por freneticas acclamações. A opinião unanime é que o illustre orador se excedeu a si mesmo, pronunciando o melhor dos seus discursos. O thema foi a alliança helena-latina que pareciaexgotado e no qual, comtudo, deu tal novidade, que o auditorio não sabia qual mais admirar, se o poeta, se o philosopho politico, concluindo por dizer que não tem igual no mundo.

« Os hispano-americanos applaudiram calorosamente.

A colonia hispano-republicano singularmente revelou um enthusiasmo indiscriptivel.

« Tal é o contexto de um telegramma dirigido de Pariz, ás 11 horas e 27 minutos da noite de 4, pelo correspondente do *Globo* de Madrid.

« Dizem despachos particulares que está livre de perigo o principe D. Jayme de Bourbon.

« A rainha Isabel a infanta Maria da Paz e o infante e infanta de Montpensier partirão de Pariz no dia 21 para visem a Madrid assistir no dia 25 ao anniversario da morte de D. Affonso XII ».

França

O ministro da fazenda de França, o Sr. Carnot, retirou o projecto estabelecendo um determinado imposto sobre os vinhos e alcools, projecto que prejudicava a vinicultura hespanhola e portugueza.

— Está assignada a convenção commercial da Grecia com a republica franceza.

Esta promette não augmentar os direitos sobre as uvas de Corintho.

O Sr. Durval, autor do projecto de união entre a direita republicana e os monarchicos, para formar um partido, que tenha por objecto impedir o triumpho das exagerações do radicalismo pronunciou um eloquente discurso, que foi applaudidissimo pela esquerda, e que produzio uma grande impressão na camara dos deputados.

Declarou que a França, submettida a um novo regimen, necessitava, para salvar-se, do concurso de todos os homens de boa vontade.

Os Srs. Durval e Larochefoucauld interromperam varias vezes o orador. Este ultimo defendeu calorosamente a republica, que foi fundada e está sustentada pelo suffragio universal.

O discurso do Sr. Duval foi extraordinariamente applaudido.

O Sr. de Freycinet felicitou o orador. Diga-se uma grande importancia a conversão do Sr. Duval ao republicanismo.

Os homens mais importantes das direitas creem, todavia, que serão poucos os deputados que o acompanhem nessa evolução.

O Sr. Edourd Millaud, successor do Sr. Baihaut no ministerio das obras publicas, tem cincoenta e dois annos de idade, visto que nasceu em 1834.

Tendo sido advogado em Lyon, foi nomeado em 10 de Setembro de 1870 delegado do ministerio publico no tribunal d'aquella cidade, mas recusando se a tomar a palavra nos processos intentados contra a imprensa em Maio de 1871, foi forçado a pedir a sua demissão. Eleito deputado pelo Rhone em 6 de Julho do mesmo anno, propoz o sequestro e a venda dos bens de Napoleão III para pagar uma parte das despezas da guerra. Apezar de pertencer a extrema esquerda, votou a constituição de Wallon.

Candidato nas eleições de senador, no Rhone, em 1875, não foi eleito; mas os eleitores da primeira circumscripção de Lyon, alguns dias depois, nomearam-n'o para os representar no parlamento. Fez parte dos 363. Reeleito em 14 de Outubro de 1877, foi nomeado senador do Rhône em 14 de Março de 1880.

— A commissão fiscal da exposição universal de 1879 depois de longa e viva discussão, approvou por 21 votos contra 11 a subvenção de 1:500:000 francos para a construcção da torre Eyffel, que terá 300 metros de altura.

Belgica

Fez mais ruido que damno o outro dia, em Charleroi, Belgica, uma manifestação em que trinta mil operarios passearam com bandeiras vermelhas pelas ruas da cidade. Vozeou-se: viva a amnistia! viva o suffragio universal! mas as forças militares, em prevenção, não tiveram que fazer. O burgomestre, a quem a delegação obreira entregou uma representação, póde dirigir-lhe felicitações e responder-lhe que transmittiria os seus votos ao governo que já havia começado um inquerito sobre a situação das classes trabalhadoras.

Em verdade, a commissão parlamentar do trabalho tem preparado alguns projectos de lei que serão como que a base de um grande codigo social. Um dos que estão em via de ser apresentados, devido ao barão T'kindt de Rodembeke, é relativo á regulamentação do trabalho das crianças e das mulheres. As crianças não poderão ser empregadas n'um trabalho industrial qualquer, nas ruinas, nas fabricas, nas manufacturas ou nas officinas antes da idade de doze annos completos

Dos doze aos dezeseis, a duração do seu trabalho poderá passar de doze horas, das quaes hade deduzir se uma hora de repouso, pelo menos, ao meio dia.

Os patrões teem, além d'isso, de arranjar-se de modo que deixem aos rapazes das suas fabricas o tempo necessario para seguir os cursos da manhã ou os da tarde n'uma escola primaria publica ou particular.

Emfim, até á idade dos dezeseis annos, os rapazes não podem ser obrigados a um trabalho de noite, salvo se houver autorisação especial concedida por decreto. Quanto ás mulheres, é lhes absolutamente vedado trabalhar em minas e pedreiras. Ainda assim, e para não romper subitamente com os usos estabelecidos, poderá a administração superior das minas tolerar nos quatro annos a seguir á publicação da lei, que as mulheres e raparigas maiores de quatorze annos se empreguem nos fossos.

N'este projecto ha ainda uma serie de disposições sobre inspecção e vigilancia das fabricas, policia sanitaria nas officinas penalidades por contravenção, etc. A commissão terá provavelmente acabado os seus trabalhos no tempo da convocação das camaras, e, se o governo approvar os projectos propostos, será facil discutil-os e votal-os na proxima sessão legislativa

Inglaterra

Em Londres apesar dos protestos dos socialistas o chefe de policia tornou a prohibir qualquer manifestação publica, na City, a 9 de Novembro, além da procissão que annualmente se celebra por motivo do acto de posse do lord maior.

No emtanto, os socialistas persistiam na ideia de celebrar um meeting, marchando no couce do prestito do lord maior.

Receiavam-se serios conflictos.

E' tal a miseria que afflige as classes trabalhadoras de Londres, que se não se promoverem immediatamente grandes obras publicas, é de temer que, neste inverno, pereçam de fome muitissimas familias.

Em vista d'isto, as associações operarias dirigiram-se ás municipalidades pedindo-lhes que inaugurem desde já trabalhos de importancia, afim de dar occupação aos milhares de braços que carecem d'ella.

As ultimas noticias da Irlanda indicam a persistencia de um fenianno interessante. Os grandes proprietarios de solo continuam a conceder aos cultivadores fortes reducções nos preços das vendas. O proprio conde de Clauricard, esse *landlord* até aqui inexoravel, cahio na conta de que valia mais fazer importantes concessões, ao ver a resolução que se ligaram contra elle e lhe recusavam toda a especie de pagamento, se não moderasse as suas pretensões excessivas.

Importa ainda assim assignalar algumas excepções a este movimento de submissão dos proprietarios para com os cultivadores. Pertence a este numero o conde de Headfort, senhor de um dominio immenso. Os seus caseiros, animados pela liga naciona', decidiram suspender pagamentos para chamal-o á bôa razão, como o conde de Claurícard. Chegaram até a organisar entre si uma subscripção para subministrar-lhes meios de resistencia legal e *outras* se o conde recorresse á justiça para expulsal-os das suas herdades.

Póde approvar-se, em principio, esta attitude ameaçadora? Quanto dista d'aqui á guerra civil social? Entretanto, a submissão de tantos proprietarios aos pedidos dos seus caseiros attestarão sómente a efficacia do systema irregular que a Liga nacional emprega, senão tambem a justiça da causa que defende. Como ha de suppor-se que os *landolrds* se mostrem assim complacentes com os bichos da terra, que lh'a arrancam o seu braço e lh'a regem e fecundam com os seus suores, se a crise que elles invocam não os flagelasse realmente?

O governo fundando se no principio immoral que toda a ruim causa é negavel, negou essa crise e rejeitou o projecto do Sr. Parnell, encaminhado a dulcifical-a. Força! Elle offerecia este bello argumento aos credores que mais prudentes ou melhor inteirados da situação, declinam o apoio que lhes era assim promettido. O que é em extremo curioso,—aponta uma folha estrangeira—é a fatuidade com que o ministerio se attribue a acalmação que trouxeram á Irlanda as liberdades inesperadas dos *landlords*! As reflexões do ministro da guerra, Sr. Smith, em discurso que pronunciou he dias em Sudburj, pedem um ponto de admiração muito grande. Adjudicar-se o merito de ter apasiguado crimes quando se fez tudo para excital-os á guerra, é seguramente de uma audacia extraordinaria.

Se a paz parece renascer na ilha irmã reflecte ainda a folha alludida—é justamente porque a lei que o governo se negou a admittir se pacifica, a seu pesar; é porque os proprietarios tiveram o bom senso de não escutar as detestaveis suggestões do ministerio, que os acercavam a que não transigissem com os camponezes; é emfim porque a Liga sustentam os cultivadores na resistencia ás exigencias exageradas dos *landlords*. Esse apaziguamento, em summa, é a obra commum dos Srs. Parnell e Gladstone.

Registra o seu primeiro triumpho isso a que lord Churchill chamou desdenhosamente « uma minoria desmoralisada e em dissolução completa. »

O conselho de ministros inglez resolvera enviar as potencias uma circular em que se dê conta da situação financeira do Egypto, que tem melhorado sensivelmente.

O gabinete de Londres tira d'aqui argumento para obstar a que a França reabra até nova ordem a questão do Egypto, considerada sob a pauta de vista da data de descripção.

E' provavel—escreve a *Independencia belga*, que a exposição financeira dirigida ás potencias seja acompanhada de uma declaração em que o governo inglez exprima de novo a sua intenção de abandonar o valle do Nilo, desde que considera finda a sua tarefa reorganisadora, e antes d'isso. « Será uma resposta antecipada ao pedido de desoccupação que se insiste em attribuir a França. »

A'cerca d'este ultimo ponto, circulam os boatos mais contradictorios. Affirma-se por um lado que a França tentou em não associar a Russia e a Turquia a um pedido eventual de desoccupação. Assevera-se por outro lado, mas cathegoricamente, que o Sr. de Freycinet nem se quer pensa sem traser esse negocio á tela da diplomacia. Seguindo outras versões, o gabinete de Paris propõe-se considerar a deixar o valle do Nillo o mais cedo possivel, facilitando-lhe a retirada mediante amigavel concurso no sentido de manter a ordem nos estados do Kedive.

Uma cousa é certa é que a questão do Egypto está na ordem do dia, que a Inglaterra se inquieta e que vai por isso dar conta, préviamente, da sua gerencia á Europa.

Não tem fundamento o boato de haverem as potencias dirigido á Gran-Bretanha uma nota concernente ao Egypto e ao canal de Suez.

Por um tratado feito entre o governador de Natal, a Inglaterra terá o protectorado da parte oriental da Zululandia, ficando a parte occidental sujeita ao dominio da nova republica dos boers, no Tramsvaal.

Allemanha

Assegura-se que o principe de Bismarck regressará muito brevemente á Berlim, e que o seu regresso tão prompto é motivado pela gravidade da situação no Oriente.

Le XIX Siecle diz correr como certa nos circulos bem informados, a abertura do parlamento allemão no dia 23 do corrente, hoje.

Austria Hungria

No dia 6 de Novembro abriram se com solemnidade em Buda-Pesth as delegações. Eis o discurso d'abertura pronunciado pelo imperador Francisco José:

« O governo segue attentamente a crise bulgara, a qual, segundo espero, ha de ter um desenlace pacifico; e esforça-se por obter uma solução tal que quando se regular definitivamente a questão da Bulgaria, no que todas as grandes potencias devem necessariamente tomar parte, se estabeleça n'aquelle principado autonomo uma situação legal, que seja conforme aos desejos dos bulgaros sem deixar de ser compativel com os tratados existentes e os interesses da Europa. As excellentes relações que mantemos com todas as potencias, e as seguranças que todos os governos deram das suas intenções pacificas permittem nos esperar que, não obstante as difficuldades da actual situação do Oriente, ha de conseguir-se conservar á Europa os beneficios da paz, salvaguardando ao mesmo tempo os interesses da Austria Hungria. »

Oriente

Complica-se a situação da Bulgaria cada vez mais.

A grande assembléa bulgara resolvera em sessões secretas, reeleger o principe de Battenberg, reservando se tornar pubica a sua resolução quando o principe se mostre disposto a occupar de novo o throno.

Esta noticia circulou logo por toda Bulgaria, produzindo grande agitação entre russophilos e patriotas bulgaros.

O general Kaulbars enviou uma mensagem ao seu governo, aconselhando a mobilisação de exercito russo para invadir o territorio bulgaro; e o secretario e confidente do principe Alexandre trabalha em prol da eleição do seu senhor, influindo com offerecimentos de honras sobre os deputados e sobre o povo, e excitando este ao patriotismo.

N'uma palavra: a hostilidade da Bulgaria e a rritação da Russia chegaram ao seu auge, manifestando-se por meio de factos concretos.

O governo bulgaro obrigou os officiaes implicados no desthronamento do principe Alexandre e nas conspirações da regencia, postas em liberdade, por influencia russa, a pedirem licença illimitada. O governo russo deu ordem para que se emittam já 125 milhões de rublos em papel.

Ao que parece, todos os consulados russos da Bulgaria vão sahir precipitadamente da Russia.

Em Varna houve já serios conflictos.

— A' primeira vista, a guerra parece inevitavel, e o conflicto tanto mais serio quanto é inverosimil suppôr que a attitude da Bulgaria não depende de suggestões secretas de alguma ou de algumas potencias Mas analysando bem a questão veremos consideravelmente reduzida a eminencia do perigo.

Seria absurdo suppôr que a Russia renuncie aos seus propositos; tão absurdo como esperar que o procedimento da Europa, no que respeita aos interesses da Bulgaria, se funde em pura philantropia, e tão illusorio como esperar que o exercito moscovita invada o territorio bulgaro sem o protesto das potencias interessadas nos Balkans.

Em caso extremo, a Russia queimaria o ultimo cartuxo, é fóra de duvida. Mas antes de o queimar, tentará, como as demais nações que teem interesses na Bulgaria, todos os meios pacificos de opposição reciproca e todas as combinações possiveis para constituir um accordo commum.

A Russia, caso seja definitivamente eleito o principe Alexandre, tem o direito do veto, baseando-se no tratado de Berlim. Fundada nelle, provocaria, pelo menos, dilatadissimas negociações e se fosse derrotada, poderia ainda succeder que o principe se collocasse em circumstancias capazes de tornar compativel o seu governo com as impaciencias reprimidas do imperio moscovita.

Actualmente a guerra não se faz ao simples aceno de uns quantos homens interessados em que ella se faça.

Antes de se emprehender, é preciso contar com factores alheios á força bruta, e a Russia, seguramente ha de tel-os em alta consideração.

A Bulgaria acaba de fazer uma alliança com a Servia. O Sr. Stransby, em nome do governo da regencia bulgara, concluio, além do convenio de Bregava, um tratado secreto com o rei Milano. As conferencias para este tratado celebraram-se em Nisck, ás quaes tambem assistio o consul da Austria em Sofia. A noticia tem a maior importancia, porque com este facto a Bulgaria colloca-se moral e materialmente dentro da esphera da influencia e da protecção do imperio austriaco. O tratado é considerado como o golpe mais habil que tem dado a regencia bulgara em luta contra a Russia.

A regencia bulgara informou a Sublime Porta de que a grande *sobranié* elegerá o principe Valdemar afim de diminuir a tensão das relações da Bulgaria com a Russia. Parece-nos este mais um dos desencontrados boatos que se devem pôr de quarentena.

O *Jornal de S. Petersburgo* diz que a nota publicada no *Mensageiro Official* indica o limite a que podem chegar a paciencia e a moderação da Russia, inspirada pelo desejo de não tornar os bulgaros responsaveis pelos erros do seu governo. Esperemos, accrescenta o *Jornal de S. Petersburgo*, que os regentes da Bulgaria se convencem de que não podem impunemente trilhar o caminho que tem seguido até hoje.

Os jornaes serios não occultam a gravidade da situação resultante da attitude do seu governo. Alguns delles consideram inevitavel o desembarque de tropas russas em Varna logo que o general Kaulbars saia da Bulgaria.

Os factos mais recentes parecem demonstrar que o general procura com afinco um pretexto para rompimento com o governo bulgaro. A imprensa liberal allemã tem julgado com a maior severidade o procedimento do general Kaulbars.

— O ex capitão russo Nabogior, com um grupo de soldados montegrinos, atacou e tomou no dia 4 uma aldeia bulgara defendida por pequena guarnisação. Os montegrinos destruiram depois o telegrapho. O governo bulgaro, assim que teve conhecimento do facto, mandou marchar forças do exercito para desalojar os invasores.

Consta que o mesmo bando capitaneado pelo tal official russo se apoderara da cidade Burgas.

As tropas bulgaras blaqueiaram a cidade onde entreriam brevemente. Até o dia 6 não tinha havido nenhum combate.

Entraram em Burgas no dia 7 sem resistencia duas companhias das tropas leaes; a guarnição sublevada e os officiaes promotores da revolta fugiram; os camponios montegrinos ficaram prisioneiros; não houve derramamento de sangue.

Está proclamado o estado de sitio em toda a Rumelia.

A agitação toma um incremento assustador em toda Bulgaria, e sobretudo na Rumelia.

Diz-se que, além de Burgas, rebentaram movimentos revolucionarios no districto rumelista de Aidos e em Philipopolis.

Segundo se affirma, estes movimentos foram reprimidos. Em Philipopolis, porém, a situação é tão grave que o governo da regencia resolveu immediatamente proclamar alli o estado de sitio.

Em vista da situação geral do paiz e das informações que tem sobre os trabalhos russos, o governo bulgaro discute neste momento a conveniencia de declarar em estado de sitio algumas outras cidades importantes.

A grande assembléa dicidio a 6 á noite, em reunião secreta, responder ao discurso da regencia, agradecendo-lhe a maneira porque dirigio os negocios de estado durante a sua ausencia, e declarando que procederá a eleição do principe; mas a apresentação da resposta ficou adiada para o dia 8, por não estar ainda combinada a redacção do seu texto. A eleição do principe é, por conseguinte, retardada dous ou tres dias.

O Sr. Guschoff tenciona dar a sua demissão de ministro da fazenda.

O governo bulgaro no dia 6, uma nota ás potencias reclamando a apresentação immediata de um candidato ao throno da Bulgaria.

Como o governo da regencia pedio aos agentes das potencias que consultassem os seus respectivos gabinetes ácerca do candidato ao throno da Bulgaria. Não se espera a resposta senão d'aqui a alguns dias; não é, porém, impossivel que quesquer propostas concernentes á eleição do principe fossem apresentadas no correr da sessão, durante a qual seria votada a resposta ao discurso da regencia.

Diz o *Times* que circula na Bulgaria um manifesto convidando todos os bulgaros a levantarem-se contra a Russia.

No dia 8 a grande assembléa reunida em Tirnova votou por acclamação a seguinte resposta ao discurso da regencia:

« A *sobranié* registra os esforços dos regentes para conservarem os direitos dos cidadãos, a paz e a tranquilidade do paiz; manifesta a sua plena confiança, espera que com a mesma abnegação continuem a gerir os negocios publicos até a eleição do principe; e reconhece que era indispensavel a sua prompta convocação. »

A mesa da assembléa dirigio se logo depois a casa dos regentes para entregar-lhe esta resposta.

Segundo todas as probabilidades, a eleição do principe deve realisar-se no dia seguinte.

O governo bulgaro desistio completamente do proposito de se demittir, e surgirá o programma primitivo.

Beuderoff e Grueff chegaram a Rutschuk.

O general Kaulbars, ao receber a ultima nota bulgara, pedindo-lhe o nome do candidato da Russia ao throno da Bulgaria, declarou que não communicaria essa nota ao seu governo porque o czar continúa resolvido a não tomar em consideração as decisões da actual *sobranié*.

O consul russo em Burgas informou ao governador civil « que a ida alli de uma canhoneira russa foi requisitada por ordem do general Kaulbars, simplesmente para manter a communicação entre Burgas e Varna, visto que durante a ultima revolta havia sido cortado o telegrapho nos arredores de Burgas.

Um telegramma de Varna, de origem autorisada, diz que a guarnição de Chumla, ultima esperança dos russos no exercito bulgaro, está definitivamente decidida em favor da independencia da Bulgaria.

A mesma guarnição é commandada por jovens officiaes designados pela regencia e muito dedicados a esta.

Communicam de Constantinopla que em audiencia particular o sultão declarou ao embaixador inglez, White, que era crença geral de que o governo turco estava completamente arrastado pelas correntes da Russia; mas que nada disso era certo.

« Só as circumstancias—disse o sultão—levariam a Turquia para esse caminho; mas abandonal-a hia em tempo opportuno. »

Estados-Unidos

Nos Estados do Sudoeste continuam a sentir-se tremores de terra.

A nova camara dos representantes comprehenderá 167 democratas, 154 republicanos e 3 deputados operarios.

Falta o representante de um circulo, onde a eleição ficou empatada.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 10 de Novembro de 1886

Pouco tenho que accrescentar á minha de 7 que partio pela mala do *Ville de Ceará*

As folhas da opposição continuam insistindo em que a recomposição ministerial é indispensavel, conseguintemente se affirma em toda a imprensa que progridem as melhoras do ex-conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho e ministro do reino. Insinuam tambem que existe um *complot* no seio do gabinete para desgostar o Sr. Visconde de S. Januario, actual ministro da guerra.

Hontem mesmo um jornal regenerador escrevia este periodo:

« Parece que já ha muitos dias fallaram a el-rei em o Sr. José Luciano substituido na pasta do reino, e cremos nós que a resposta de S. M. ha de amanhã ser diversa da que deu quando lhe fallaram em substituição. »

Póde muito bem ser que toda esta insistencia de boatos não seja mais do que os bons desejos que a opposição teme de que a situação comece, ao cabo de oito mezes, a desmoronar-se, pois todos sabem que as recomposições raras vezes fortalecem as situações politicas.

— Poucos dias antes de se retirar de Macáo o Sr. Thomaz de Souza Rosa, ex-governador daquella provincia, ficaram assentes as bases para um tratado de amisade e de commercio entre Portugal e a China, tendo ido expressamente para esse fim a Macáo o Sr. Hart Roberts commissionado pelo governo do Celeste Imperio. As bases, segundo relata uma carta, são as seguintes:

« Macáo é reconhecida como terra pertencente a Portugal, o que foi sempre contestado pelo governo chinez. Este obriga-se a retirar das aguas de Macáo todos os seus postos fiscaes, e a não exigir, a não ser nos portos de saude, direito algum por quaesquer generos que entram naquelle porto. Cede tambem ao governo portuguez parte da ilha da Lapa, que fica fronteira a Macáo. »

Entretanto o jornal *L'Italie*, de Roma affirma que a China reclamou do governo portuguez o tributo atrasado de Macáo na importancia de 1:440 contos de reis, (moeda forte).

Seria uma das condições do tratado que o Sr. Thomaz Rosa negociou com o governo do Celeste Imperio?

O Sr. Thomaz Rosa está actualmente em Londres, donde partirá por estes dias para Paris, seguindo d'alli para Lisboa.

— Nestes ultimos dias tem corrido que o Sr. Visconde de Guedes Teixeira, actual director da alfandega do Porto, será nomeado director da de Lisboa, sendo nomeado director da do Porto o Sr. Correia de Barros, presidente da camara municipal daquella cidade.

— Parece que os duques de Montpensier ainda este inverno virão a Lisboa visitar sua neta a princeza Amelia.

— Amanhã (11) celebram-se exequias solemnes a que assistirá a familia real e a corte, na Sé patriarchal por alma de el-rei D. Pedro V, de saudosa memoria. Nesse dia, considerado de luto nacional, não ha espectaculos e fazem-se demonstrações funebres do estylo nas fortalezas e navios do estado surtos no Tejo.

— Parece que arribou a Carthagena para reparar algumas avarias a corveta *Affonso de Albuquerque*, sahida ha poucos dias d'aqui em direcção a Moçambique afim de levar soccorros promptos a Inhambane. Apanhou muito máo tempo á sahida da barra.

O certo é que tendo o Sr. conselheiro Augusto de Castilho telegraphado ha mais de 12 dias, como lhes referi, pedindo reforço por causa da invasão de 30:000 vatuas capitaneados pelo regulo Gungunhana, que se dizia amigo de rei de Portugal, ainda se esperam promenores da invasão que devem chegar na correspondencia official e em cartas particulares. Ou o perigo não era tão imminente como se affigurou ao digno governador geral daquella provincia ultramarina, ou elle, com as limitadas forças de que dispunha pode assenhorar-se da situação e pôr em respeito aquellas hordas de selvagens, porque nenhum outro telegramma consta que tivesse expedido depois daquelle.

Os soccorros da metropole apesar de toda a boa vontade e diligencia do ministro da marinha, são tardios e não podem deixar de o ser.

— A camara municipal do Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) e mais dous terços dos cidadãos recenseados no mesmo conselho como elegiveis para os cargos administrativos, requereram que á referida camara seja applicada a organisação especial da camara municipal de Lisboa, nos termos do art. 1070 do codigo administrativo.

No *Diario do Governo* já veio publicado o decreto tornando extensiva áquelle conselho a organisação do novo municipio.

— Estão concluidos os pilares para a ponte internacional sobre o rio Agueda.

— Domingo, 7 do corrente, reunio-se nos paços do concelho o congresso de beneficencia do municipio de Lisboa. A mesa ficou assim constituida:

Presidente, S. M. El-Rei; vice-presidente, Cardeal Patriarcha; secretario, Antonio Augusto Pereira de Miranda; vice-secretario, Carlos Ferreira dos Santos Silva; thesoureiro, José Gregorio da Rosa Araujo.

Foi encarregada a mesa provisoria de propôr os vogaes das secções a que se refere o art. 90 da reforma administrativa, sendo acclamados vogaes as seguintes damas e cavalheiros:

Secção de soccorros a velhos invalidos: Srs. João Joaquim Antunes Rebello, Antonio dos Santos Monteiro, Marquez do Rio Maior, D. José de Carvalho Daun e Lorena, Dr. Garcia Muniz, Dr. Luiz Jardim, Conde de Magalhães, Conde da Folgosa, Francisco Simões Margiochi e Francisco de Almeida Rebello; Exmas. Sras. Viscondessa de Carnide, D. Clementina de Almeida Rebello, Marqueza de Monfalim, Condessa da Folgosa e D. Maria Amalia Machado Castello Branco.

Secção de soccorros a desempregados e abandonados: Srs. Polycarpo Pequet dos Anjos, Francisco José Ferreira, Antonio Luiz Ribeiro, Joaquim Salgueiro de Almeida, Visconde de Azarujinha, José da Costa Pedreira, Dr. Martinho Tenreiro, João Henrique Ulrich, Marquez de Pomares, Francisco da Silva Figueiredo; Exmas. Sras. D. Isabel Wanzeller, Condessa de Penalva d'Alva, D. Alice Munró dos Anjos, Marqueza de Pomares e D. Eugenia Machado Ferreira.

Secção de soccorros a enfermos: Srs. José Augusto Braamcamp, D. José de Saldanha, Dr. Luiz José Dias, Dr. Almeida Albuquerque, Henrique Matheus dos Santos, Pedro Franco, Francisco Lourenço da Fonseca, Antonio José Candeixa, Dr. Joaquim José Rodrigues da Camara, Francisco José Caldeira; Exmas. Sras. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, D. Adelaide Maria Amado, D. Eugenia Castello Branco, Condessa Burnay, Condessa de Magalhães.

Secção de soccorros a crianças: Srs. José Joaquim Ferreira Lobo, Jayme da Costa Pinto, Antonio Florencio dos Santos, Rodrigo Affonso Pequito, Manoel Pinheiro Chagas, Dr. Santos Viegas, Joaquim José Pereira Alves, Miguel Queriol, Manoel José do Andrade, Visconde de Feitosa; Exmas. Sras. Maria Corte Real Alves, Marqueza do Rio Maior, D. Maria Emilia Brandão Palha, D. Emilia Barbosa dos Santos, Viscondessa de Carvalho.

— Na madrugada de 7 S. A. Real partio para a real tapada de Villa Viçosa para caçar, regressando ante-hontem ao meio dia ao paço de Belém.

— Deve chegar por estes dias a Lisboa uma commissão de engenheiros e agentes de pontes e calçadas, vindos de Paris, e que se destinam ao Congo, afim de estudarem a estrada de Brazzaville ao mar atravez das possessões francezas.

— Por decreto publicado ante-hontem na folha official foi autorisado provisoriamente o Lyceu nacional de Braga a juntar as cadeiras de allemão e grego ás de que se compõe o quadro das disciplinas que nelle se professam, sendo permittido que desde já sejam admittidos á matricula respectiva os alumnos que pretendem frequentar aquellas aulas no actual anno lectivo; o ficando a creação definitiva dos lugares de professores das referidas linguas dependente da approvação das camaras legislativas. Este decreto foi promulgado em consequencia das representações feitas pela Camara Municipal, da Associação Commercial, do Atheneu Commercial e da classe escolar daquella cidade.

O Lyceu de Braga é sem duvida um dos mais frequentados do reino, chegando em alguns annos lectivos o numero dos seus alumnos a ser superior aos dos Lyceus de Coimbra, Lisboa e Porto.

— Estão publicadas 81 cadernetas ou fasciculos de 16 paginas a duas columnas do 1º volume do *Diccionario Contemporaneo* da lingua franceza, de Domingos de Azevedo, revisto superiormente pelo vice-reitor do Lyceu Central de Lisboa, Luiz Felippe Leite.

Este 1º volume (francez-portuguez) deve terminar na folha 83, isto é, 1,328 paginas ou 2,656 columnas em corpo 8, nitidamente impressas.

E' seu editor o conhecido livreiro Antonio Maria Pereira, um dos mais sérios e honestos de quantos industriaes se abalançam á publicação de livros uteis.

Logo em seguida começará a distribuição semanal dos fasciculos do 2º volume (portuguez-francez).

— No theatro de S. Carlos a abertura foi com a *Gioconda*, de Ponchielli, em que agradou extraordinariamente a prima-dona soprano Elena Theodorini, sendo tambem muito applaudidos o tenor Valero, o baritono Dufriche e as duas irmãs Sthall Amelia, meio soprano e Henriqueta, contralto.

A *Dinorah*, de Meyerbeer, foi só uma vez á scena e cahio, porque a dama Bendazzi, que nella se estreou, não é uma dama ligeira, mas de meio caracter. Rehabilitou-se, porém, no *Fausto*, de Gounod, em que desempenhou mais que satisfactoriamente a parte de Margarida.

No *Rei de Lahore* de Massenet, cantou a Theodorini, que não obteve menos applausos que na *Gioconda*

Estão em ensaios a *Carmen* de Bizet e o *Mephistopheles* de Boito, em que a parte principal será cantada tambem pela signora Theodorini.

L.

REVISTA DIARIA

Hygiene publica e particular— A's Camaras Municipaes foi expedido a seguinte circular:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1886.—Secção 4.ª—Chamo a attenção da Camara Municipal de... na parte que lhe disser respeito, para a circular constante do impresso junto, do Ministerio dos Negocios do Imperio, e recommendo-lhe a fiel observancia da referida circular.—*Pedro Vicente de Azevedo*. »

« N. 4935.—1.ª Directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1886.

« Illm. e Exm. Sr.—Circular.—Convindo acautelar o caso de, não obstante as rigorosas medidas tomadas pelo governo, apparecer entre nós o cholera-morbus, que infelizmente está grassando em diversos pontos da Europa e acaba de manifestar-se em Buenos-Ayres, e sendo certo que os meios preventivos severamente observados são os de maior efficacia nos centros de população, haja V. Exc. de recommendar ao inspector de hygiene e ás Camaras Municipaes dessa provincia a mais activa vigilancia sobre o stricto cumprimento das disposições regulamentares em vigor e das posturas concernentes á hygiene publica e particular, chamando especialmente a attenção do mesmo inspector para a necessidade de serem praticadas frequentes visitas nas casas e estabelecimentos onde possam existir fócos de infecção.

« Deus guarde a V. Exc. — *Barão de Mamoré*. »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Alfredo Rodrigues Baptista Soares, idem.
Estanisláo Cardoso, idem.
Joaquim Pereira Teixeira, idem.
Dous reprovados.

2º anno

Thomaz de Carvalho Soares Brandão, plenamente.
Pedro Polyneto Ribeiro, idem.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, idem.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
Carlos Augusto de Souza Leão, idem.
João Leopoldo da Silva Loureiro, simplesmente.

3º anno

Augusto Olympio Viveiros de Castro, plenamente.
Arthur Quadros Collares Moreira, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Felix Candido de Souza Carvalho, idem.
Euclides Bernardo Quinteiro, idem.
Julio Cesar Gomes da Silva, simplesmente.
Joaquim Elviro Magalhães, idem.
Luiz Antonio de Aguiar Souza, idem.
Amancio José de Souza, idem.

4º anno

Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, distincção.
Diogo Falcão Paim, simplesmente.
Gil Pedro Pereira da Silva, idem.
Benjamin Americo de Freitas Pessoa, idem.
Dous reprovados.

5º anno

Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.
José Brasilio da Silva Dourado, idem.
Guilherme de Meirelles Vianna, idem.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade, idem.
Emilio Ferreira de Abreu e Costa, idem.
Benedicto Martins de Carvalho, idem.
Estes receberam o grão de bacharel.

— No 1º anno serão chamados hoje os ns. 73, 75, 85, 76, 83 e 74 e tantos quantos da outra turma, (caso falte algum d'estes) forem necessarios para o completo de seis.

Exames de preparatorios—Os exames de inglez, principiarão ás 2 horas da tarde, sendo chamados a oral o resto da turma de sabbado, e depois para escripta.

Eis o resultado dos exames de arithmetica havidos hontem:

Entraram	26
Retiraram-se da prova escripta	7
Approvados plenamente	3
Approvados simplesmente	6

ILLEGIVEL

Reprovados 9
Retirou-se da prova oral 1

— Eis o resultado dos exames de portuguez tambem de hontem:

José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, distincção.
Manoel Victorino de Lima, plenamente.
Seraphim Marinho de Araujo, simplesmente.
Sebastião Fabião do Amaral e Silva, idem.
Miguel A. Rodrigues Lima, idem.
Paulo Hypacio da Silva, idem.
Victor Cavalcante Albuquerque, idem.
José Maria da Silva Oliveira, plenamente.
Vitaliano de Albuquerque Mello, simplesmente.
Luiz Francisco de Paula C. de Albuquerque, idem.

Reprovados na escripta 14

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 21 do corrente que de.. á.. foram passadas:

Provisão de vigario, para a freguezia de Taquara, na Parahyba, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Frei Lourenço da Immaculada Conceição.

Idem, de uso de ordens, por mais tres mezes, a favor do Rvd. Francisco Xavier Gervasi, residente em Palmares, nesta provincia.

Idem, idem, e de confessor, a favor do Rvd. Sesostres Abdon Freire de Carvalho, residente em Agua-Preta, nesta provincia.

Idem, idem, a favor do Rvd. Joaquim Avelino Cavalcante, residente na freguezia do Pilar da Parahyba.

Idem, idem, e de pregador, a favor do Rvd. Leonardo João Grego, residente na freguezia da Boa-Vista, desta cidade.

Portaria, exonerando Rvd. Manoel Joaquim da Silva Chacon, do cargo de coadjutor do Acary, no Rio Grande do Norte.

Tribunal do jury do Recife—Foi julgado hontem neste tribunal o réo José Luiz Saturnino, que achava se pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Teve por advogado ao Dr. Luiz Drummond, e em vista das decisões do jury foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, gráo medio do dito artigo de cuja decisão appellou o réo para o superior Tribunal da Relação.

Tambem foram condemnadas a 5 dias de prisão as testemunhas Herculano da Silveira Bessone, Antonio José Gesteira, Lucio da Silva Antunes, Felippe Alves de Mello e Aureliano do Nascimento Wanderley, contra os quaes expedio-se mandado de prisões que foi remettido ao Dr. chefe de policia.

Ferimento leve—Ante-hontem ás 3 horas da tarde e na taberna do Calombé, á travessa do Monteiro, encontraram-se o pintor Affonso Ferreira com o pardo João Alves dos Santos.

Havia entre elles contas a ajustar, e, depois de uma desagradavel troca de palavras, passaram a vias de facto. Como, porém, o ultimo só possue um braço, o pintor, que trazia uma faca de ponta, ferio-o levemente no lado direito do abdomem, segundo declarou o Sr. Dr. J. J. de Souza.

O da faca foi preso na rua do Marquez do Herval, perseguido pelo clamor publico e foi recolhido á Casa de Detenção, bem como o outro, que, dizem, tem alli cabide.

Monte-Pio Popular Pernambucano—Esta sociedade procedeu ante-hontem a eleição para sua nova administração do anno social de 1886 a 1887 a qual ficou assim composta:

Director—Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Vice-director—Rodolpho O. Guedes de Lacerda.
1.° secretario—Benjamim A. José da Fonseca.
2.° dito—Joaquim de Gouveia Cordino.
Orador—José Joaquim Pereira do Rego.
Adjunto—João Vicente da Silva Costa Junior.
Thesoureiro—Henrique C. Barreto de Almeida.
Mestre de ceremonia—Anselmo Ayres de Azeredo.
Conselheiros—Maximiano Ribeiro de Araujo, Manoel Simplicio do Nascimento, João Francisco Durães, Enedino Marques de Souza, Francisco B. Carneiro da Cunha Miranda, Epaminondas M. de Souza Gouveia.
Commissão de contas—Francisco de Paula e Silva, Manoel Gonçalves Agra, Regino Ferreira de Carvalho.

Queimaduras—O menor de 14 annos de idade, Manoel Libanio dos Santos, aprendiz marinheiro, estava a engommar sua roupa, no sabbado, ás 6 horas da tarde. Querendo avivar mais o fogo, em que estavam os ferros, auxiliou-o um companheiro despejando um pouco de alcool sobre o carvão, mas o liquido inflammou-se e o infeliz menor ficou com o rosto, pescoço e toda a parte anterior do peito, estendendo-se até o abdomen bastante queimados.

Prestou-lhe os primeiros soccorros o Sr. Dr. J. J. de Souza.

Principio de incendio—A's 9 1/2 horas da noite de sabbado deram as igrejas signal de incendio na freguezia da Boa-Vista.

Verificado o facto soube-se que ardiam uns cavacos, que estavam proximos da machina a vapor da serraria, ao caes do Capibaribe, pertencente ao Sr. Francisco dos Santos Macedo e sobre os quaes haviam lançado a cinza de carvão de pedra da referida machina, com algumas brazas.

Em menos de meia hora ficou extincto por particulares, o incendio, que attingio ao tecto do compartimento em que começara a laborar.

Compareceram diversas autoridades policiaes.

Cacetada—Ante-hontem ás 5 horas da tarde, na Encruzilhada de Belém, foi o crioulo José Antonio Lins, maritimo, aggredido traiçoeiramente pelo caiador José da Costa, tambem crioulo e septuagenario, o qual descarregou-lhe uma tremenda cacetada na região accipital fazendo-lhe uma brecha de quatro centimetros de extensão.

Deu causa a isto o facto de querer o caiador continuar a morar com Lins sem pagar absolutamente cousa nenhuma, negocio com que este não podia concordar.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e recolhido á Casa de Detenção.

O Sr. Dr. J. J. de Souza, que examinou o offendido, declarou ser leve o ferimento.

Sessão funebre—Na quinta-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite e no theatro Santa Isabel, a Sociedade União Federativa Abolicionista effectuará uma sessão funebre em homenagem á memoria do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, senador pela provincia de S. Paulo e fallecido a 25 do mez proximo findo.

As Tragedias do Recife—Distribuio-se hontem a fórma n. 27 deste romance do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

Desastre—Quinta-feira, 18 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, quando descia a locomotiva conduzindo nove carros de cannas na ladeira do *Sibiró* do engenho central *Firmeza* da Escada, tendo o machinista por descuido deixado o trem descer com toda força, atropellaram-se os carros e montando uns sobre outros imprensaram o apontador Alfredo Augusto Vieira, que fazendo um ultimo esforço, pôde livrar-se de ser esmagado, ficando todavia com a perna esquerda fracturada e bastante contusa.

Não havendo recurso para ser alli convenientemente tratado, veio elle no domingo á tarde para Santo Amaro das Salinas, nesta cidade, casa do seu cunhado o engenheiro Rego Netto, onde á noite, reunindo-se os quatro medicos Drs. João Paulo, Coelho Leite, José Julio e Mello Gomes, resolveram fazer incontinenti a amputação da perna por se achar gangrenada até quasi o terço superior da coxa, operação que se realisou ás duas horas da madrugada.

Não obstante a operação ter corrido regularmente, todos os medicos julgam o offendido em grave perigo de vida.

Chamamos a attenção de quem dirige os trabalhos dos engenhos centraes para o modo irregular porque procedem os machinistas ou simples directores de machinas, unicos causadores e responsaveis de todos os desastres em identicas circumstancias.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	759m36	17.66	70
9	28°—6	760m41	18.93	66
12	29°—6	759m88	18.31	60
3 t.	28°—8	758m45	19.25	66
6	27°—3	758m57	19.70	73

Temperatura maxima—30°25.
Dita minima—25°5.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8m0, á sombra—5m7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 8 horas e 20 minutos da manhã; ESE até 11 horas e 5 minutos da manhã; E até 9 horas e 7 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m04 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,3 e 0,4.
— Idem do dia 21:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—0	758m76	19.84	77
9	28°—9	759m81	20.08	67
12	29°—1	760m11	20.08	67
3 t.	29°—1	758m66	20.08	67
6	27°—3	758m87	20.33	78

Temperatura maxima—30°,0.
Dita minima—26°,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,9.
Chuva—0,m2.
Direcção do vento: ESE e SE alternadamente de meia noite até 8 horas e 30 minutos da manhã; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2,m60 por segundo.
Nebulosidade media 0,4.

A pena de açoites.—Com este titulo acaba o illustrado Sr. Dr. Antonio Pitanga, digno juiz de direito da comarca de Limoeiro, de publicar um opusculo, que será, pelos competentes, lido com interesse. E' um appello á magistratura, tendente a estabelecer a harmonia scientifica na interpretação das leis, que estatuem penalidade especial para os escravos.

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Universidade de Berlim. — Lemos no *Brésil*, revista pariziense, de 5 do corrente:

« Entre os candidatos ao lugar de interno da Universidade de Berlim, temos o maior prazer de citar o nosso compatriota, Dr. Joaquim Augusto Las Casas dos Santos, que foi o candidato escolhido.

« Nesse concurso inscreveram-se 40 medicos allemães e 2 hispano-americanos.

« Foi a primeira vez que um estrangeiro se impoz por seu talento á Universidade de Berlim. »

Boa nova.—Lemos na mesma folha:

« O Sr. Alipio José de Mesquita, nosso compatriota, acaba de sahir são e salvo do Instituto Pasteur.

« Tendo sido mordido por um cão hydrophobo, em 17 de Setembro ultimo, no Rio de Janeiro, o Sr. Mesquita cauterisou a ferida e partio logo para Paris.

« No dia 13 de Outubro, de manhã, bateu á porta do Dr. Ferreira dos Santos, delegado do governo junto ao Dr. Pasteur, e aquelle medico foi diligente em leval-o ao Instituto.

« A primeira inoculação fez-se á 13, ás 11 horas da manhã, e seguiram-se-lhe outras nos 13 dias que durou o tratamento.

« Completamente tranquillisado, o Sr. Mesquita agora só deseja que o Dr. Ferreira dos Santos realise o mais breve possivel a fundação de um Instituto Pasteur no Rio de Janeiro.

« A esses votos juntamos os de todos os nossos compatriotas e os nossos tambem. »

Imprensa franceza—Recebemos de Paris:

— *Revue du Monde Latin*, fasciculo de Novembro, com este summario:

I.—Impots Certains, Pogrès Douteaux.—E'tude sur les projets actuellement débattus à l'Hôtel-de-Ville, par M. Denys Cochin, Conseiller municipal de Paris.

II.—La Ville Mondaine Dans l'Italie de La Renaissance, d'après des publications italiennes récentes, par M. Lefebvre Saint-Ogan.

III.—L'amérique Latine et les E'tats-Unis de L'amerique du Nord, par M. F. de Santa-Anna Nery.

IV.—Les Hommes du Monde Latin: M. Le Comte D'haussonville, par M. H. Le Noir.

V.—L'achaie Féodale, par Mme la Baronne de Guldencrone, née de Gobineau.

VI.—L'yara, conte fantastique de Pará, par M. Carneiro Vilella (traduction et notes de M. S.-A-N.)

VII.—Poésies: 1. Eléonore d'Este, par M. Hippolyte Buffenoir.—2. Marche Funèbre et Triomphale, par M. Eugène Faivre.

VIII.—Les Affaires: 1. Le Monde Commercial, par M. A. Déotte.—2. Le Monde Financier. par M. X.

IX.—Politique et Diplomatie.—Bulletin Mensuel, par M. le Comte de Barral.

X.—Livres et Revues.

Théatres et Concerts.— Maisons Recommandées.

— *Le Bresil*, n. 135 de 5 de Novembro, com o seguinte summario:

Une question à demi videé.—J. d'Argollo Junior.—Télégrammes.—Echos de partout.—Le cinquantenaire.—A. F.—La réduction du papier monnaie au Brésil (suite).—*Z.* Notre courrier do Rio (L'Immigration et le ministre de l'agriculture. —Les amendements du Sénat.—La question du gaz. — Liserb. Les spécialités hygieniques et pharmaceutiques au Brésil.—Nouvelles des provinces: Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas-Geraes, Sam-Paulo, Amazonas.—Pacifique et la Plata: République Argentine, Uruguay, Pérou. —L'Exposition régionale de S. João Nepomuceno (Minas-Geraes).—Odnivel.—Bilan de la Banque du Brésil—Revu financière.—J. Gaf.—Revue commerciale.—D. Noel.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées.—Annonces.

— *Revue Sud-Americaine*, n. 104, de 1 do corrente, com este summario:

L'Amerique latine devant le futur congrès de Washington, par Louis Guilaine.—Les territoires nationaux de la République Argentine. La Terre de Feu (*suite*).—Le passé et le présent de la Banque de la Province de Buenos-Aires (1882—1886 (*suite*).—Voyages dans les Républiques de l'Equateur et du Pérou (1876—1867).—Courrier d'Amérique.—Revu économique.—Revue financière.—Annonces.

Pão d'Alho—Escrevem nos em 20 do corrente:

« No dia 10 do corrente mez, assumio o exercicio da cadeira publica de instrucção primaria do sexo feminino desta cidade, a professora D. Francisca Maria da Annunciação.

« No dia 14, no theatro Santa Thereza, teve lugar o espectaculo, que o Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense deu em seu beneficio, levando á scena o drama em 4 actos, *Carlos, o artista* e a comedia em 1 acto, *Consequencias de um rapto.*

« Os amadores desempenharam satisfactoriamente as suas partes e a actriz D. Angelina de Serpa executou a sua optimamente

« Nos intervallos tocou a sociedade Philharmonica Pão d'Alhense. Foram todos os personagens calorosamente applaudidos Parabens, portanto, ao director do Club, tenente Porfirio Coutinho e aos demais associados.

« Consta-nos que no principio do mez de Dezembro, proximo futuro, haverá outro espectaculo, o que é muito necessario, visto não haver uma só distracção para os habitantes desta cidade.

« No dia 18, deixou o exercicio do cargo de subdelegado do 1° districto desta cidade, o cidadão Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque, passando-o ao 1° supplente, alferes Felix José de Oliveira Mello.

« Sem querer ferir a modestia do Sr. Ildefonso, declaramos que é elle uma autoridade energica, pacifica e attenciosa, e que sabe cumprir os seus deveres, tornando-se, por isso, digno de elogios.

« Nada mais digno de menção, a não ser que a ordem publica conserva-se inalterada e a policia vai muito regular.

« *Au revoir.* »

Loteria da côrte — Eis a lista dos numeros mais premiados na 1.ª parte da 234.ª loteria do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 12 do corrente:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

7047	100:000$000
1312	20:000$000
490	5:000$000
7134	2:000$000
11477	2:000$000
5916	1:000$000
9552	1:000$000
9953	1:000$000
11900	1:0000000
13295	1:000$000
13494	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

7046	1:000$000
7048	1:$000000
7311	600$000
7313	600$000

PREMIOS DE 500$000

23	2357	4790	8467	10398
1498	2883	5167	10067	10434
1936	3510	8231	10303	

PREMIOS DE 200$000

413	4934	10877	10720	13301
872	5092	10421	11573	13498
3656	9296	10464	12002	13671
4344	9912	10500	12719	13688
4525	10047	10705	12999	

PREMIOS DE 100$000

747	901	1768	1792	1917
1931	2210	2295	2675	3085
3322	4194	4280	4663	4806
4859	4899	4981	5094	5331
5841	6146	6449	6493	6537
7078	7123	8350	8548	8677
8902	9441	9599	9856	9925
10209	10304	10807	10993	11155
11186	11283	11519	12210	12959
13021	13624	13636	13695	13929

Dinheiro—O vapor *Pirapama* levou para diversos portos do norte a somma de 72:487$820.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de predio e terreno, moveis, louças, vidros, cerveja, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da barcaça *Pautilha*, e ás 11 horas de predio.

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, no pateo do Terço n. 3, de moveis, espelhos e louça.

Pelo agente Silveira, ás 9 1/2 horas, na porta da Associação Commercial Agricola, de 42 saccos com assucar.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Senzala Velha n. 21 A, de moveis e objectos de ferro.

Pelo agente Alfredo Gumarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n, 10, de um repartimento para escriptorio e uma burra cofre.

Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 25, da pharmacia ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na ponte de Uchôa, ao pé da estação, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Luiz Gonzaga do Espirito Santo; ás 8 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de D. Amalia da Cunha Reis; ás 7 1/2, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Maria Isabel Falcão Campos.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Carlos Eduardo Riedel.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Lauriano Tavares Cordeiro.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *John Helder*:

Thomaz Griffiths, Alice, Stella, Mary, Benito Domingues, José P. Pinto e Mary Newman.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

José de Oliveira Santos.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Ville ce Victoria*:

Rufina C. Cavalcante e uma filha, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Vicente Barbosa de Souza.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 21 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Extirpação de um tumor sarcomatoso da região thenar da mão direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 21 de Novembro:

Existiam presos 312, entraram 4, sahiram 5, existem 311.

A saber:

Nacionaes, 285, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos sentenciados 4, processado 1, ditos de correcção 5.—Total 311.

Arraçoados 284, sendo: bons 271, doentes 13—Total 284.

Movimento da enfermaria:

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 25 do Novembro, as 4 horas, se extrahirá a 11ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 11ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.° e ultimo sorteio das 4.° e 5.° series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Desembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 27 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia 22 de Novembro.

Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 16 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 23 do corrente 80 rezes.

Sendo: 64 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 16 diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 21 a 22 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
67 bois pesando 10,476 kilos.	
546 kilos de peixe a 20 réis	10$920
98 cargas de farinha a 200 réis	19$600
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
6 taboleiros a 200 réis	1$200
36 Suinos a 200 réis	7$200
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
49 compartimentos de farinha a 500 réis.	24$500
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
138 ditos de legumes a 400 réis	55$200
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
28 talhos a 2$	40$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	368$720
Rendimento dos dias 1 a 20 de Novembro	4:059$740
Foi arrecadado liquido até hoje	4:428$460

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 20 do corrente:

Maria Donina da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça; tuberculose.

José Baptista Marques Dias, Portugal, 37 annos, casado, Recife; ectosia da aorta.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Pedro da Costa, Africa, 90 annos, casado, Boa-Vista; velhice.

Miguel, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Gonçalves da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; gangrena das pernas.

João Francisco José Rodrigues, Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Delmiro Francisco de Amorim, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; laringite syphilitica.

Luiz, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

— 21 —

Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Graça; bronchite.

Idalina Alexandrina do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; epilepsia.

Benedicta Feliciana da Conceição, Pernambuco, 56 annos, Graça; erysipela.

Um recem-nascido, Pernambuco, Graça; remettido pelo subdelegado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instrucção publica

TAKYMETRIA

O novo regimento das escolas publicas, na parte em que se occupa do ensino do calculo, recommenda o emprego da *takymetria.*

Tratando-se de um methodo não muito conhecido entre nós, não será fóra de proposito dizer d'elle alguma cousa.

Takymetria por alteração de *tachymetria*, (*de tachos, rapido*), é o termo adoptado para dominar um systema de demonstração pratica e intuitiva da geometria, baseado em elementos concretos, servindo-se de processos muito simples, materiaes e ao alcance das intelligencias ainda pouco desenvolvidas pela idade e pelo estudo. E' a geometria usual, puramente concreta, geometria natural, pelo dizer assim.

Convindo começar cedo o ensino dos conhecimentos geometricos na escola,—e deve ser dos primeiros a transmittir-se á creança,—como base indispensavel á acquisição segura e mais facil de outras noções, era mister simplificar-lhe o estudo e proporcional-a ao estado mental do menino.

Para occorrer a essa necessidade pedagogica recorreu-se aos processos intuitivos e, como era natural, pela sua grande flexibilidade facilmente adoptou-se ao ensino de tão rigorosa e abstracta sciencia.

Ao engenheiro *Eduardo Lagont* e ao professor *M. J. Dalséme*, da escola normal de professores do departamento do Sena, deve-se essa adaptação methodica, pela qual,—prescindindo-se das abstracções da algebra e da geometria analytica, foi possivel descer a demonstrações facilmente comprehensiveis aos que frequentam escolas primarias e aos que precisam da geometria para o exercicio de profissões puramente mechanicas.

Ao ensino secundario e especial fiquem reservadas as formulas scientificas, as demonstrações por meio de complicados calculos. O menino de escola não se dá bem com ellas e o artista precisa tambem de alguma cousa mais pratica, mais prompta, mais facil.

A *takymetria*, assim, sobre insinuar se nas intelligencias infantis, serve tambem para o preparo das profissões manuaes que carecem de conhecimentos geometricos.

As leis que presidem a este ensino são em geral as do chamado *methodo intuitivo.*

Adoptam-se para as demonstrações objectos materiaes; deixa-se a definição para depois do alumno saber a figura ou regra explicada; — os nomes usuaes, communs, conhecidos de todos veem antes do nome technico e scientifico;—prescinde-se de figuras complicadas, em que tão naturalmente os alumnos atrapalham-se com uma multidão de linhas e lettras, confundindo-as muita vez aquellas com a superficie; é preciso que assim elles não fiquem enleados nessas linhas, *inlinhados*. Deve-se-lhes fallar aos olhos e muito claramente, ao mesmo tempo que á intelligencia.

Para isto, construam-se figuras de papel, ou cartão, os proprios meninos as podem fazer; construam-se solidos geometricos tambem de papel, de madeira, de gesso, de massa de papelão. (E os ha preparados em collecções para uso das aulas).

Em vez de dar a decorar ao alumno definições que custam a conservar na memoria e que de nada lhe valem *se elle não vê* e que ellas definem e significam, se elle não a deduzio do que materialmente se lhe mostrou—haja o emprego dos objectos que a solicitude do mestre dispõe para esse fim, podendo servir muitos dos que se encontram entre os de uso domestico, entre os da escola, etc.

Trata-se de ensinar a *linha horizontal*, por exemplo; venha um copo com agua até certa altura, sobre ella uma palhazinha leve, ou tinja-se a agua com um pouco de anil, variando a posição do copo (sem entornar o liquido) mostra-se como a superficie delle se conserva sempre na mesma posição: faça se o alumno então observar o *horizonte*; como parece-se com o daquella a posição que elle então vê da linha que lhe fica ao longe, no limite da superficie por sobre a qual elle estende a vista; dê-se-lhe então a denominação dessa linha, faça-se traçar a *horizontal* no quadro ou pedra de calculos; procure se agora que elle defina essa linha que já assim conhece; ajude-o a isso o mestre, se ha hesitação; corrija-o no que não fôr exacto e faça a classe repetir a noção.

Quer o mestre ensinar o que é *angulo*?

Serve-lhe para isso uma tesoura; nas lettras impressas do alphabeto (principalmente no maiusculo), encontram-se muitos angulos; e é tão facil mostral-os ao menino! Com duas reguas, tomando-as por uma extremidade na mão esquerda e abrindo-as com a outra, mostram-se todos os angulos e vai-se dando a denominação respectiva.

A regra dá idéa das *parallelas*, de que são exemplo para os alumnos os portaes da sala da escola, as linhas da face anterior e posterior da mesa do mestre, as linhas impressas dos livros, os trilhos das vias ferreas, etc. Com o metro, applicado successivamente a varios pontos, mostra-se a *equi distancia* das parallelas, em todos os seus pontos.

Com uma folha de papel mostra-se o *rectangulo*. Dobrando-a em dous triangulos (ou cortando-a) mostra a *diagonal* Cortada desta fórma e ajustando-se os dous lados menores dos dous *triangulos*, mostra se a *equivalencia* entre a figura que inteira representava a folha de papel (rectangulo) e a que passou a ser depois (*parallelogrammo*); occupam ambas o mesmo espaço—tem a mesma *superficie*. Isto entra pelos olhos. A folha de papel serve ainda para mostrar como « são iguaes os lados oppostos do rectangulo e como a diagonal o divide em dous triangulos identicos. »

Conhecida a forma do rectangulo (e a cada passo o alumno vê essa forma, v. gr. na porta, na janella, nos vidros, no livro, no ardosia, etc.) é facil ensinar-lhe a medil-o. O mestre divide por traços de lapis a folha de papel em pequenos quadros e dirá que cada um delles equivale, v. gr. a um metro.

Assim, para tornarmos bem claro o processo,—traça duas parallelas horizontaes á distancia igual entre si e com relação aos bordos, medida a compasso, e corta-as por tres parallelas verticaes pela mesma fórma. Ensina depois que « mede se a superficie multiplicando a base pela altura. » O nosso retangulo tem, digamos, 4 metros na base (o mestre mostra os 4 quadros) e tres na altura (mostra-os) e 3X4=12. O alumno contando, um por um, os quadros, verifica a exactidão do calculo.

Um taboleiro de jogo de damas ou de xadrez presta-se bellamente a calculos deste genero.

As tabulas do primeiro, as cartas de jogar, pequenos quadrados de papel, cubos de madeira, etc., servem tambem para esses exercicios. Espalhados sobre a mesa em linhas iguaes em numero, ou dispostas em pilhas nas mesmas condições, dão a medida da superficie ou do volume, multiplicando-se, como é sabido, no primeiro caso o numero da extensão pelo da largura, e no segundo, o da extensão pela largura e pela altura.

Por meio de dous esquadros, ajustados pelo lado maior, facilmente se mostra, no rectangulo que elles formam, que *a somma dos tres angulos de um triangulo equivale a dous angulos rectos*

O celebre *quadrado da hypothenusa*, equivale á somma dos quadrados dos lados oppostos do triangulo, demonstra-se tambem empiricamente (e com a mais palpavel evidencia) com quadrados e triangulos de papel ou de madeira.

Mas nosso fim é tam somente dar uma idéa deste ensino que pelo nome póde-se afigurar, a quem d'elle não tiver noticia, como algum novo ramo de ensino, alguma de mais para os que ensinam. Limitamo-nos por isso ao que vai dicto, parecendo-nos bastante ao nosso intento.

Em um dos pareceres do jury da *exposição pedagogica*, realisada em 1883, na côrte lê-se o seguinte, com o que terminamos—e assim se vê que os meritos da *tachymetria* já estão entre nós e por autoridades da maior competencia, reconhecidos e assignalados:

« A *tachymetria* é com effeito um methodo novo, que permitte ao professor fazer comprehender aos seus alumnos certas regras e formulas principaes relativas ao estudo da geometria; o seu fim é desembaraçar a geometria de suas abstracções e tornar o seu estudo mais sensivel e intuitivo; por meio de pequenos apparelhos de cartão de madeira, tão simples quão engenhosos, ella faz apanhar facilmente a verdade dos seus theoremas e demonstra ás intelligencias mais rebeldes as theorias e verdades geometricas.

E' portanto um estudo todo pratico e util, não só aos que se destinam a qualquer carreira scientifica, como ás artes e officios. »

O notavel parecer do conselheiro Ruy Barbosa acerca da *reforma do ensino publico* projectada na camara dos deputados em 1882, preconisa tambem o *ensino tachymetrico*, que, como se vê do que em traços ligeiros acabamos de expôr *nenhuma difficuldade offerece aos professores e é de maxima vantagem para os alumnos*; e tanto assim é que, sem medo de errar, dizemos que, embora sem lhe dar o nome grego e sem apresental-o como novidade, já esse methodo, sinão com grande extensão e desenvolvimento, mas observado em seus principios capitaes, por mais de um professor terá sido applicado, como que instinctivamente, no ensino de seus meninos, como é certo tambem que muitos tem feito verdadeiras e excellentes *lições de cousas* até sem se aperceberem disso,—tanto que é exacto o que disse *Leibnitz*:

« As leis do methodo não são mais que as do bom senso postas em ordem... »

Methodo Abilio

No quartel do campo da Acclamação o Sr. Barão de Macahubas abrio hontem ás 11 horas da manhã um curso de leitura abreviada pelo methodo Abilio, para os soldados analphabetos dos 1° e 10° batalhões de infantaria, alli aquartelados.

Matricularam-se 50 praças totalmente analphabetas, estando presentes ao acto os Srs. ministro da guerra, commandantes e officiaes d'aquelles batalhões.

O incansavel educador prometteu que, se não todas a maior parte das mencionadas praças, ficariam sabendo ler dentro de poucos dias; e convidou aos assistentes para uma prova que dará depois da oitava lição.

(Da redacção do *Diario de Noticias*, de 9 de Novembro de 1886).

Na escola regimental do quartel do Campo da Acclamação inaugurou hontem o Sr. Barão de Macahubas um curso de leitura abreviada, na presença do Sr. ministro da guerra.

Matricularam-se 50 soldados analphabetos pertencentes ao 1° e 10° batalhões de infantaria.

E' manifesto o serviço extraordinario que está prestando o illustre Barão de Macahubas, abolindo os analphabetos e propagando um methodo simples, facil e de promptos resultrdos.

O Sr. Barão pretende, na 8ª lição, dar a maioria dos seus discipulos lendo como o conseguio no Lyceu Litterario Portuguez, quando ha pouco tempo alli leccionou.

Consta-nos que o Methodo vai ser impresso nos Estados-Unidos, em edicção avultadissima, pretendendo o Sr. Barão de Macahubas e seu digno filho, Dr. J. Abilio, percorreram as provincias do Imperio em propaganda do Methodo, dando varios cursos praticos de leitura, e distribuindo gratuitamente centenas de milhares de exemplares do methodo.

(Da redacção do—*Rio de Janeiro*—da mesma data).

Lembrados estarão os nossos leitores que, quando o Sr. Barão de Macahubas abrio no Lyceu Litterario Portuguez, ha cerca de dous mezes, um curso de leitura abreviada de sua invenção, tendo sido negada a alguns soldados, que no mesmo curso se haviam espontaneamente matriculado, a permissão para continuarem a frequental-o apezar do pedido feito em favor delles pelo Sr. Barão ao ex-ministro da guerra o Sr. conselheiro Junqueira nos referimos ao facto, lamentando-o e advogando por nossa vez a causa daquelles soldados que queriam aprender a ler.

O actual Sr. ministro da guerra officiou ao Sr. Barão de Macahubas declarando-lhe que poderia dar, quando lhe aprouvesse, no quartel do campo da Acclamação, um curso de leitura pelo seu methodo ás praças analphabetas do 1° e 10° batalhões de infantaria alli aquartellados; assegurando-lhe ao mesmo tempo que, se o resultado fosse satisfactorio, mandaria applicar o methodo em todas as escolas do exercito.

Correspondendo a este convite, abrio hontem o Sr. Barão de Macahubas, naquelle quartel, um curso de leitura pelo methodo Abilio, em que se matricularam 50 praças, totalmente analphabetas.

Assistiram ao acto da inauguração os Srs. ministro da guerra e os commandantes e officiaes dos dous batalhões.

O novo curso funccionará todos os dias e o Sr. ministro da guerra volta á aula na proxima semana.

(Da redacção do *Paiz* da mesma data.)

Poço da Panella

Pretendendo no dia 25 do corrente mez dar começo as obras da igreja de S. Pantaleão do Monteiro, actual matriz desta parochia, e julgando conveniente que disso tenham conhecimento não só os meus parochianos de quem muito espero e confio, como todos aquelles em cujos corações não se extinguiram os sentimentos religiosos, dou publicidade aos officios seguintes:

Parochia do Poço da Panella, 15 de Novembro de 1886.—Exm. e Rvm. Sr.—Na certeza de não poder por mim só dar começo e elevar a effeito as obras desta matriz, cujo corpo pretendo augmentar, assim como fazer uma capella mór, duas sachristias e um corredor com uma torre, julguei de imprescendivel necessidade a nomeação de uma commissão composta de pessoas relegiosas, que me auxiliem não só na acquisição de donativos precisos para este fim, mais ainda na direcção dos trabalhos; e neste intuito convidei aos Srs. Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, major João Caetano de Abreu, commendador Albino José da Silva, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado e Affonso Moreira Temporal, os quaes acceitando esta incumbencia de muito bôa vontade, apresento a V. Exc. Rvma. para que se digne difinitivamente nomeal-os. Sei medir, Exm. Sr., a difficuldade com que emprehendendo este trabalho vou lutar, porém confiado na magnanimidade do coração de V. Exc. e no alto interesse que tem pela causa da igreja, assim como muito esperando dos sentimentos religiosos não só dos meus parochianos como das pessoas que ora apresento a V. Exc. para serem nomeadas, não trepidarei um só momento em procurar os meios necessarios para chegar ao termino do trabalho alludido.

Deus Guarde a V. Exc. Ilm. e Exm. Monsenhor D. José Pereira da Silva Barros, M. D. Bispo de Olinda.—O vigario, *João Rodrigues da Costa.*

Palacio da Soledade, 16 de Novembro de 1886. —Rvm. Sr.—Recebemos o officio no qual V. Rvma. nos communica que nomeou uma commissão composta de pessoas religiosas para o auxiliarem na louvavel empreza de melhorar o estado da matriz dessa freguezia.

Approvamos o acto de V. Rvma. e ratificamos a nomeação que fez dos prestantes cidadãos Srs. Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, major João Caetano de Abreu, commendador Albino José da Silva, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado e Affonso Moreira Temparal.

Considerando, porèm, que o esforço e dedicação de V. Rvmá. não devem ficar separados dessa, commissão, nós aqui o nomeamos para presidil-a e acompanhal-a em todos os trabalhos a que vai consagrar-se.

Louvando a V. Rvma. no empenho que mostra de prestar a essa freguesia esse tão assignalado serviço, nós declaramos que muito esperamos dos membros da commissão, como dos fieis em geral a quem recommendamos com verdadeiro interesse essa obra pia, que almejamos ver em breve realisada.

Como penhor de nossa acquiescencia, approvação e interesse enviamos a nossa benção pastoral a V. Rvma., a commissão e a todos quantos os acolherem e auxiliarem em tão precioso commettimento.

Deus Guarde a V. Rvma.— † José, Bispo Diocesano.—Illm. e Rvm. Sr. João Rodrigues da Costa, vigario da freguezia do Poço.

Superior Tribunal da Relação

RECURSO CRIME

Recorrente—O promotor de Olinda.
Recorrido—O juizo.

Para que se julgue do modo porque o promotor de Olinda tem desempenhado cargo identico em outras comarcas, publicamos os seguintes officios e attestados que não foram pedidos...

Juizo de direito da comarca de Aguas Bellas, em 26 de Julho de 1883.

Illm. Sr.—Tenho presente o seu officio datado de hontem em que me communica haver deixado o exercicio do cargo de promotor publico d'esta comarca, da qual foi removido por portaria de 14 do corrente.

Durante o pouco tempo em que V. S. servio comigo, tive occasião de apreciar a intelligencia cultivada, os elevadissimos sentimentos moraes e religiosos, a dedicação pelos interesses da justiça e o amor á causa publica que o distinguem.

Lamentando profundamente a falta que me faz um auxiliar tão poderoso quanto V. S. para a nobre missão de castigar o crime e plantar a ordem moral n'esta comarca, acredito ser o fiel interprete dos sentimentos dos meus jurisdicionados honestos, enviando a V. S. um voto de pezar pela sua retirada e desejando-lhe que tenha, na vida publica, as distincções que são devidas ao seu incontestavel merecimento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel Maria Tavares da Silva. O juiz de direito — Manoel Ventura de Barros Sampaio.

Juizado municipal do termo da Aguas-Bellas 26 de Julho de 1883.

Illm. Sr.—Accuso recebida a communicação, que me fez V. S. datada de hontem, de que por portaria da presidencia de 14 do cadente mez, da qual só hontem tive noticia, fôra removido do cargo de promotor publico desta comarca para o da de Bonito.

Sciente da referida communicação, cumpre-me, dando testemunho do modo por que se houve V. S. no desempenho do espinhoso cargo, que com criterio, intelligencia e actividade, assás soube honrar n'uma localidade especial como esta, não só lamentar, em nome de meus jurisdiccionados a falta sensivel de um auxiliar efficaz, imparcial e decidido na punição dos delictos, manutenção da ordem publica n'esta comarca; mas ainda, concitando-o, para que prosiga sempre no posto de honra em que se collocou n'esta inditosa localidade, agradecer a V. S. o valioso auxilio, com que, durante quatro mezes quasi notavelmente no que diz respeito ao crime de furto de cavallos dos campos de criação e cultura, habilitou-me á fazer triamphar a causa da justiça n'este termo.

Fazendo votos para que o tirocinio de V. S. no Bonito seja mais auspicioso possivel, manifesto meus sinceros protestos de alta estima e profunda consideração offerecendo a V. S. meus serviços n'esta localidade.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, M. D. ex promotor publico da comarca de Aguas Bellas. O juiz mudicipal.—Thomaz Landim.

Joaquim Moreira Lima, juiz de direito da comarca do Bonito.

Attesto que a conducta do bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, actual promotor publico desta comarca, tem sido aqui, até o presente, a mais regular e honesta, quer com relação ao exercicio do seu cargo, que, aliás ha sempre occupado com verdadeiro interesse pela causa da justiça e moralidade, quer relativamente aos costumes particulares, isentos de defeitos e contra os quaes, por sua notoria pureza, nada se pode conscienciosamente articular: o que affirmo sob minha honra e fé do cargo que exerço.

Villa do Bonito, 7 de Julho de 1884.—Joaquim Moreira Lima.

Julião Tenorio de Abuquerque, bacharel em direito pela Faculdade do Recife, juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito, etc.

Attesto que o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, promotor publico desta comarca, tem tido optima conducta civil e moral, assim como tem revelado muita actividade e intelligencia no desempenho de seu cargo, pelo que se torna digno de louvor.

O referido é verdade, o que juro sob a fé do meu cargo.

Bonito, 9 de Julho de 1884.—Julião Tenorio de Albuquerque.

Juizo de direito da comarca de Jaboatão, 16 de Novembro de 1885.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. datado de 12 do corrente, em o qual partecipa-me haver deixado o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca, por ter sido removido para a de Olinda, por portaria da presidencia de 6 de Novembro corrente; do que fico inteirado.

Aproveito o ensejo, que ora se me offerece, para manifestar-lhe os meus protestos de perfeita estima e consideração, louvando-o ao mesmo tempo pela intelligencia, actividade e zelo com que se houve no desempenho dos deveres inherentes a seu cargo.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, muito digno promotor publico da comarca de Olinda.—O juiz de direito Antonio Henrique de Almeida.

Juizo substituto da camarca de Jaboatão, 13 de Novembro de 1885.

Illm. Sr.—Fico de posse do officio de V. S. de hontem datado, em que me participa ter deixado o exercicio do cargo de promotor publico d'esta comarca, por haver sido removido, por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente, para a de Olinda.

Aproveito a opportunidade para manifestar a V. S. o meu apreço pela intelligencia e honestidade com que exerceu a promotoria publica n'esta comarca.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, muito digno promotor publico da comarca de Olinda.—O juiz substituto, Henrique Capitolino Pereira de Mello.

Sinistro Maritimo

Sobre esta epigraphe deu o *Jornal do Recife* de 21 do corrente, um acontecimento a respeito do hiate *D. Julia*, e, como esteja elle mal dado, sem duvida por

falsas informações, é de dever restabelecer a verdade.

Aluguei um ferro á praticagem da barra, e, esta apenas limitou-se a largal-o no lugar indicado. Não recebeu o meu hiate D. Julia o menor auxilio de qualquer repartição, mesmo d'aquellas que têm por dever prestar o signal de soccorro, jámais quando minha embarcação esteve a mercê de todos os riscos duas noites e um dia!

A não ser o serviço dos dois rebocadores, dos Srs. Livramento & C., a tripulação de outros meus navios, o grande trabalho de meus bons amigos, e os meus grandes esforços o meu prejuizo seria mui grande.

Recife, 22 de Novembro de 1886.

Bartholomeu Lourenço.
Joaquim Lourenço.

Páo d'Alho

A' Provincia

O artigo que no seu noticiario publicou a *Provincia* de 20 sobre a nomeação de Felix José de Oliveira Mello para subdelegado de Páo d'Alho, merece uma resposta, embora seja elle escripto em uma linguaguem baixa e impropria de homens que se dizem de posição.

A nomeação que o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo fez de Felix José de Olveira e Mello para subdelegado de Páo d'Alho é um acto de justiça e só pode ser considerada má por uma redacção que não por tem escrupulos em faltar a verdade a todo o momento em plena luz do dia.

Felix José de Oliveira e Mello é um cidadão pacifico e criterioso e só não é illustrado porque não responde com *bofetadas* a argumentações serias, o que se tem dado com os redactores principaes do *orgão liberal*.

Nenhuma incompatibilidade ha entre o lugar de subdelegado e o de administrador do cemiterio a menos que alguns redactores da *Provincia*, pelo seu temperamento *doente* e *nervoso* não tenham receios de que passando por Páo d'Alho sejam enterrados como cadaveres.

Não receiem os redactores da *Provincia* —de que a cidade de Páo d'Alho *seja theatro de scenas de arbitrio e violencia*, e se por acaso acontecer o que antecipadamente annunciam será em menor escala do que as que se tem dado no Poço da Panella onde existe não um subdelegado mas um *sultão* acompanhado d'um *guarda costas* que pela physionomia amarella bem merece o qualificativo de *lobis-homens* ou *Cabelleira*.

Felix José de Oliveira e Mello é um caracter serio e reflectido e não são as censuras d'um *papelucho* que por informações de qualquer *doutor vaqueiro* escreve uma *catilinada* que hão de manchar a reputação de um homem de bem.

Parabens a Páo d'Alho que ainda não ha dous annos gemia sob a pressão de um governo desalmado e sem criterio.

Recife 22 de Novembro de 1886.

Plinio.

Francisco dos Santos Macedo vem do alto da imprensa protestar a sua gratidão a todas as pessoas que lhe prestaram soccorro, afim de extinguir o incendio, que principiára em sua serraria, ao caes do Capibaribe; principalmente aos seus bons visinhos os Srs. Guilherme Spiller e os filhos do Sr. capitão Joaquim Coelho, e aos Srs. subdelegado do districto e official da guarda civica.

Recife, 22 de Novembro de 1886.

Francisco dos Santos Macedo.

Uma iniquidade

A imposição, á qual dão o nome de lei, que fere a liberdade de alguns cidadãos, obrigando-os a conservar suas portas fechadas aos domingos e dias sanctificados, está sendo burlada sorrateiramente por alguns protegidos, que continuam suas mercancia nesses dias de *prohibição*, portas travessa, ou mesmo pelas legaes, simulando as fechadas, a cuja ingenuidade o amigo F... faz vista gorda, vendo entrar os freguezes, sendo prejudicados per essa farça os que se curvam a lei, da força e do despotismo.

Sendo o novo administrador desta provincia homem illustrado e justiceiro, é nos licito esperar que dê um golpe de morte na *cousa* lançada contra a Constituição do Imperio e contra um numero especialisado de cidadãos, cuja liberdade lhes é garantida pelo art. 179 de nosso pacto fundamental; versando o crime desses cidadãos, em não venderem cachaça nem carne do Ceará!

Novembro de 1886.

Homenagem á José Bonifacio

No dia 25 do corrente, terá lugar no theatro Santa Isabel, cedido, obsequiosamente, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a commemoração promovida pela *União Federal Abolicionista* em honra ao grande patriota José Bonifacio de Andrade e Silva — no 30º dia do seu fallecimento.

As 7 horas de noite a orchestra sob a direcção do distincto maestro pernambucano Euclides Fonseca, começará a ceremonia desempenhando uma Elegia escripta especialmente, pelo mesmo maestro para este acto. Em seguida o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, presidente da *União Federal Abolicionista* abrirá a sessão dando a palavra ao orador official, o Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, e depois deste aos demais inscriptos; uma grande marcha funebre executada pela orchestra terminará a ceremonia.

Os camarotes da 1ª, 2ª e 3ª ordens, á excepção dos da presidencia, policia, de administração e da directoria, ficam exclusivamente, reservados para as familias; as cadeiras de 1ª e 2ª classes para os convidados, e as galerias, as platéas, os camarotes de 4ª ordem e os paraizos para o publico.

Só terá ingresso as pessoas que se apresentarem vestidas de preto ou com os seus uniformes.

A' porta do theatro haverá commissões para receberem as familias e os convidados, e indicarem os lugares que lhes estão reservados. Os oradores que se quizerem inscrever, das 7 ás 9 horas da noite, na séde da sociedade á rua do Imperador n. 77 1º andar, até ao dia 24, e das 11 ao meio dia no dia 25.

A decoração do theatro foi confiada aos habilissimos engenheiros Herculano Ramos e Antonio Pereira Simões.

Recife, 22 de Novembro de 1886.

Dr. *Barros Sobrinho*,
Secretario.

A' memoria de minha idolatrada filha Amelia da C. Reis

Filha querida, onde estás?!
Não te vendo junto a mim,
N'um desespero sem fim
Chamo debalde por ti!
Não te encontro em parte alguma...
Nas angustias da afflicção,
Pondo a mão no coração,
Murmuro—ella vive aqui!...

Morreste! meu peito amante,
De tanto soffrer cançado,
Hoje verte amargurado
Mais este pranto de fel!
Minha filha! Arrebatou-m'a
De meu velar extremoso,
De meu seio carinhoso,
A morte injusta e cruel!...

Em torno a mim tudo é treva!
Manda minh'alma dorida
Uma lagrima sentida
Ao seio da eternidade...
Triste, supremo consolo
—Este profundo gemido
D'um coração opprimido
Por tão amarga saudade—!

Que faço eu sobre a terra,
Não tendo a filha querida,
A esp'rança da minha vida,
O sonho do meu amor?!
Despreso a existencia e o mundo,
Já que ingrata foi-me a sorte,
E chamo em gritos a morte
Nos paroximos da dor.

Recife, 23 de Novembro de 1886.

M. da C. Reis.

Sem exageração póde dizer-se que o verdadeiro inimigo da nossa sociedade é o systema nervoso, que, em consequencia de excessivos trabalhos, vigilias, bailes, e toda a sorte de distracções, soffre no meio dessa lucta constante, deixando o organismo exposto ás nevralgias, ás febres e outras enfermidades. Sendo assim, a ninguem póde causar surpreza que os medicos receitem frequentemente o sulfato de quinina, o tonico por excellencia da materica medica, preferindo as Capsulas de Pelletier, por que são facilmente absorvidas e digeridas com a maior rapidez o que não acontece com as pilulas e confeitos, que atravessam o estomago e os instestinos sem dissolver se. Além d'isto conservam-se indefinidamente, e basta abrir uma capsula com um canivete para ver o sulphato de quinina crystalizado, inteiramente puro.

Um máo soldado manejando a melhor arma, fere-se com ella. O mesmo succede ao estomago fraco, incapaz de digerir; os melhores alimentos produzem irritações ou inflammação. Este facto observa-se todos os dias nas creanças, cujo estomago soffre em consequencia do trabalho da dentição ou do extremo calor. Nesses pobres doentes, mesmo o leite puro provoca vomitos e diarrhéa muitas vezes mortal. Transformando-se, porém, a natureza e a qualidade do leite, administrando á ama e á creança, ao mesmo tempo, o Xarope de lactophosphato de cal, de Drusat, a mudança é completa. Este poderoso digestivo restabelece as funcções do estomago, desperta o appetite, desenvolve os musculos, e dentro de poucos dias torna rosada e a legre a pobre criança, que era pallida e triste.

Acrostico

Ao digno e illustrado professor

Nem sabes, que um dever sagrado,
O teu nome prende meu coração!
No altar da amisade tenho destinado,
O lugar mais alto para a gratidão!
Não me domina a tórpe adulação,
Nada que doente, e sendo pobre
O preito rendo ao homem nobre

Néo confesso d'um crime atroz!
O labéo de ingrato me seria dado
Se por acaso suffocando a voz
A tua generosidade tivesse ovildado.

Lamento porém que a minha sorte
Inutil no mundo me tenha tornado!
Mas chegando o momento da morte
A alma de joelhos terá te abençoado.

Legarei a familia, a pagina dourada
Em que escrevi o nome teu;
A innocente filhinha, a esposa idolatrada
Lembranças conservarão do bemfeitor meu.

Outubro, de 1886.

Julio Cesar de Oliveira.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 391

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Com tudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma. Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante? A resposta — não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende sel-o, absolutam nte puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia, porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas; em quanto que, nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se, pois, á todos que padecem molestias dos pulmões do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

O **Xarope de Vida de Reuter N. 2** é inoffensivo e infallivel purificador do sangue e dos humores e indisputavelmente o melhor de todos os remedios conhecidos para as doenças do estomago, figado, rins e intestinos, purgando e limpando o systema de todos os vestigios de escrofulas ou de outros humores depravados. Quem o usar segundo as instrucções não póde estar doente; as propriedades curativas e sanativas que elle possue actuam sobre todos os orgãos do corpo, é delicioso ao paladar e ao olfacto e é o unico depurativo e catharticо inoffensivo e agradavel de tomar.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr A. Pereira Simões, que do bom vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Fumo Rio-Branco

Industria Nacional

PRIMEIRA NESTE GENERO

Este fumo, já tão vantajosamente conhecido, tem em si qualidades muito especiaes, e aliás recommendaveis de preferencia, sobretudo porque elle encerra para o fumante a superioridade sobre outro qualquer no seu uso constante. Além de um paladar brando e saboroso, este preparado em nada se privou da essencia qualificativa de fumo puro, superior e escolhido propriamente, reunindo-lhe propriedades especiaes, que formam um conjuncto apreciavel no seu gosto e no aroma que esparge sua fumaça.

Não é esta ainda a sua unica recommendação; a mais importante é a sua acção hygienica, a que nem sempre se attende nesses preparos de fumo entregues ao consumidor, e que não offerecem garantia pathologica ao fumante, nem mesmo nas causas locaes que muito interessam, como sejam: as irritações das mucosas, susceptibilidades inflammatorias, as laryngites e as affecções da bocca, etc., a que são sujeitos muitos fumantes, obrigando-os a privarem-se do fumo, forçados pelo seu estado morbido.

Attendendo a todas estas circumstancias, o seu manufactor depois de muitas experiencias e de ter ouvido a opinião de muitos senhores fumantes, submetteu este producto de industria nacional a apreciação da—Exma. Junta Central de Hygiene,— e esta illustrada corporação, depois de ter mandado proceder aos exames convenientes, deu parecer favoravel que o recommenda, parecer este unico que existe em productos deste genero.

Tambem tem a venda fumo caporal progressista, Buarque de Macedo, fabricado pelo mesmo.

Vendas no Rio de Janeiro. Deposito geral na fabrica do manufactor, á rua de Gonçalves Dias n. 20, e em Pernambuco na fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria n. 39. D. J. Seve & C.ª proprietario e unico agente.

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884-

Dr. J. Tavano.

Lêde com attenção

Importantissimo documento

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia de Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **Peitoral de Cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—*Peitoral de Cambará*—descoberta e preparação do Sr Alvaros de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—*tysica pulmonar!*

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de 12 vidros d'este importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois d'este caso, tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso d'este preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se achava soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Serrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.* — Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz. — *Roldão S de Gouveia.*

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco *Francisco M. da Silva & C.* — Rua do Marquez de Olinda n. 32.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 45 e 498

Clinica medico cirurgica do

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nvas, e syphilitteas.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 7 de Dezembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar a fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavallada durante o semestre de Janeiro a Junho proximo vindouro.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado, de 1.ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2.ª dita, idem.
Assucar mascavado refinado, de 3.ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1.ª qualidade, litro.
Farinha de 2.ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilogramma.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito kock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava (grandes), duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas de madeira, duzia.
Lapes preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem
Goiabada em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Velas de cera, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia 7 de Dezembro em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 20 de Novembro de 1886.

Conforme.

O secretario,
Luiz Emydio Pinheiro da Camara.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a recolherem no London & Brasilian Bank, no praso de 60 dias, a contar de hoje, a terceira entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

No escriptorio da empreza serão distribuidas pelos senhores accionistas as suas acções, mediante a exhibição das cautellas dos recolhimentos da 1ª, 2ª e 3ª entradas Recife, 5 de Novembro de 1886.—O gerente,

Hypolito V. Pederneiras.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do respeitavel irmão director, faço publico a quem interessar possa, que em vista de alguns expositores não terem podido acabar os productos que tencionavam expor, e pedirem a esta directoria a transferencia da abertura da sexta exposição artistico-industrial, marcada para o dia 21 do corrente, e como a directoria visse que d'ahi traria bem não só aos expositores, como tambem á exposição, que se enriquecerá de mais productos, houve por bem não só a exposição, como tambem o anniversario, designar para o dia 12 de Dezembro futuro, esperando que os seus esforços sejam coroados do melhor exito possivel.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1886 —O 1º secretario,

José Castor de A. Souza.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,444	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,483
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,551	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,614	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,704	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,793	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,923	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivos acções, a qual deverá realisar se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Irmandade da Soledade

O abaixo assignado, secretario da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, declara que o Sr. Adolpho Lins de Souza, juiz da mesma irmandade, desistio desse cargo, passando-o ao seu substituto legal, que o substituirá no anno proximo vindouro.

Recife, 20 de Novembro de 1886.

Frederico Marinho de Mello Tavares.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v com 2 3/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 2 a 20	807:115$573	
Idem a 22	42:629$069	
		849:744$612
RENDA PROVINCIAL		
De 2 a 20	133:857$651	
Idem de 22	4:468$322	
		138:325$973
Total		988:070$615
RECEBEDORIA—De 2 a 20		31.674$734
Idem de 22		896$222
		32:570$556
CONSULADO PROVINCIAL —De 2 a 20		17:113$863
Idem de 22		871$881
		17:985$704
RECEITA DRAYNAGE— De 2 a 20		7:457$980
Idem de 22		547$742
		8:005$722

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de Novembro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Santos*, carregaram: Para Bremen, V. Neesen 500 couros salgados com 6,000 kilos.

Para Hamburgo, Bernet & C. 6 barricas com 510 kilos de assucar branco.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 825 couros salgados com 9,660 kilos.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 70 saccas com 5,206 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Fany*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2.200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado; Costa & Medeiros 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Plover*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Beatrice*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *John M. D.*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,614 saccos com 121,050 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Felicia*, carregaram:

Para Montevidéo Amorim Irmãos & C. 355 barricas com 31,491 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No hiate nacional *Juvenal*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Isolina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 200 barricas e 800 saccos com 88,680 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M Cunha 325 barricas com 28,904 kilos de assucar branco; J. M. Dias 550 barricas com 49.092 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,620 ditos de dito mascavado: T. de A. Souza 415 barricas com 18,570 kilos de assucar branco e 80 ditas com 7,570 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 2 taboas de vinhatico.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Villa Nova, J. A. da Costa Medeiros 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22

Liverpool por escala - 18 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2,447 toneladas, commandante H. S Ramucliffe, equipagem 99, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo por escala — Vapor allemão *Santos*, commandante C. Boies, carga varios generos.

Rio de Janeiro Patacho nacional *Arthur*, capitão Paulino José da Silva, carga sal.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Taborda*, capitão Felippe R. Maia, carga assucar.

Navios entrados no dia 22

Santos por escala—8 dias, vapor francez *Ville de Victoria*, de 1,775 toneladas, commandante J. Simonet, equipagem 44, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira.

Bahia—10 dias, patacho norueguense *Rask*, de 191 toneladas, capitão E. Enuksen, equipagem 7, em lastro; a H. Landgrin & C.

Cardiff—30 dias, patacho inglez *Artos*, de 313 toneladas, capitão A. Robertson, equipagem 8, carga carvão de pedra; a á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre por escala—Vapor francez *Ville de Victoria*, commandante J. Simonet, carga varios generos.

Valparaiso por escala—Vapor inglez *John Elder*, commandante H. S. Ramucliffe, carga varios generos.

Bahia por escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Felippe R. da Nova, carga varios generos.

Santos—Hiate nacional *Juvenal*, capitão José Dias Netto, carga varios generos.

New-York—Barca americana *Ethel*, capitão W. Thompson, carga assucar.

New York—Barca norueguense *Policarp*, capitão J. Romsenser, carga assucar.

Rio Formoso por Tamandaré— Vapor nacional *Mandahú*, commandante Mafra, carga varios generos.

Ceará—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Merchant	de Liverpool	hoje
Tagus	da Europa	amanhã
Ville de Ceará	do Havre	amanhã
Ceará	do norte	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 28

Matriz de Santo Antonio

Irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 24 do corrente, afim de tratar se de negocios relativos a mesma irmandade.

Consistorio, 20 de Novembro de 1886.

O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de LOndres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cercagde 15 por cento em avor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca[..] do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N· Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco

E' esperado do sul até 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

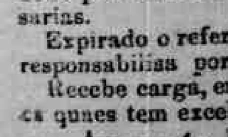
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santoa

STEMER **Ville de Ceará**



E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que poventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabiliza por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia de 25 Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

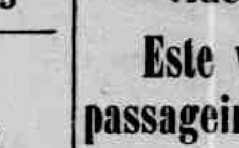
Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,frete modic.

Para carga, passgens, encommendas e valores rata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente segurá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para Porto-Alegre

Para o porto acima segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Ane Johante*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto á tratar com W. W. Robilliard.

LEILÕES

Leilão

De um terreno com duzentos e oitenta palmos de frente, com casa de taipa principiada, no lugar Arraial, rua da Constança, esquina da rua Paula Salles, freguezia do Poço da Panella.

Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do dito terreno, o qual se torna recommendavel pela sua bôa posição.

Em continuação

O mesmo agente venderá sem reserva de preço, 20 duzias de garrafas de serveja Salvator-Bier, grande quantidade de miudezas, moveis novos e usados, lanternas, copos, 1 balança nova para armazem de assucar, e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, louça e 1 piano de mesa

Sendo:

Uma mobilia de junco com encosto de palhinha, contando 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, quadros, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 1 marquezão, 1 piano de mesa, 1 importante mesa de amarello, 1 apparador, 12 cadeiras de guarnição, diversos objectos de louça, um pequeno trem de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 16 da rua das Trincheiras 1º andar

O agente Martins, tará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Leilão

De um repartimento para escriptorio e uma burra prova de fogo.

Uma mobilia de junco, 4 quadros dourados, uma cama de ferro para menino, 1 guarda-roupa, filtros e jarras para agua.

Por liquidação

Quarta feira 24 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

Agente Pestana

Leilão

Da excellente e importante barcaça *Pautila*, com lotação para 600 saccas e prompta a navegar.

Quarta-feira, 24 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá a quem mais der no dia e hora acima mencionado, a excelle barcaça *Pautila*, com lotação para 600 saccas, achando se a mesma á ponte da Bôa-Vista, onde poderá ser examinada pelos Srs. pretendentes que quizerem aproveitar a safra, para melhor garantia será vendida livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão

De moveis, espelhos e louças

Agente Britto

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de páo carga quasi nova, 1 marquezão de casal, 1 commoda, 1 toilette com pedra, 1 cabide de columna, 1 sofá de amarello, 1 cama de ferro, 6 cadeiras de junco, 6 de jacarandá, 2 de braço de páo carga, 2 apparadores, 1 meza de louro, 1 quartinheira, 2 espelhos grandes, 1 relogio de parede, etagers, tapetes, jarros, candieiros, louça para almoço e jantar, escarradeiras, facas, copos, compoteiras, garrafas, trens de cosinha e taboa de engommar.

Quarta-feira, 24 do corrente

A's 10 1/2 horas

No pateo do Terço n. 3, 1º andar

Leilão

De fazendas e miudezas

Quarta-feira, 24 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Leilão

De 42 saccos com assucar

Quarta-feira 10 do corrente

A's 8 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio, e a requerimento de José Piedade & C., contra Antonio Leão levará a leilão 42 saccos com assucar.

Leilão

De 1 machina para picar fumo, balanças para armazens, 1 colxão de molas, caxilhos e postigos para portas diarios velhos encadernados, grades de ferro e de madeira, camas de ferro, 1 caixão com lotes para chá, avariado, 1 pequena varanda de ferro para sobrado e muitos outros objectos que torna-se enfadonho mencionar.

Quarta-feira 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua da Senzala Velha n. 21 A.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de 3 andares, sito a rua de Domingos José Martins n. 38 freguezia do Recife qer detraz da Caixa Economica.

Livre e desembaraçado de qualquer onus

Rende 900$000 annual, acha-se em perfeito estado de conservação.

Quarta-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua do Vigario Tenorio n. 12

Ao correr do martello, a quem mais der

Leilão

Da importante pharmacia e drogaria sita a rua do Barão da Victoria n. 25, pertencente a massa falida de J. C. Levy & C.

Quinta-feira 25 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. juiz de direito do commercio fará leilão da importante pharmacia e drogaria, acima mencionada com todos os seus pertences e accessarios, com assistencia do mesmo juiz; a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da referida massa.

Leilão

De importantes moveis, ricos espelhos para consolos, figuras de biscuit e jarros finos

Sendo: uma linda mobilia de nogueira, entalhada e encosto de palhinha, 1 sofá, 2 dunquerques, 12 cadeiras de guarnição e 4 ditas de braços, 2 grandes espelhos com molduras douradas para consolos, 4 importantes figuras grandes de biscuit, 2 grandes jarros de baccarat, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, diversos tapetes para portas, 8 sanefas douradas, 6 pares de cortinados e 2 etagers.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 bonito toilet de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 bonita guarnição para lavatorio, 1 marquezão para criança, 1 berço fingindo cama, 1 pequena banca para quarto de dormir, 2 meias-commodas de amarello, sendo uma para criança, 1 cabide de columna, 1 cadeira-retrete, 2 jarros e diversos cabides de mola para parede.

Uma mobilia de junco com encosto alto, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 8 cadeiras de jacarandá, 1 banca com estante para livros, 1 armario, 1 serpentina, 6 quadros de oleographias, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande aparador com pedra, 1 mesa elastica de amarello, 1 quartinheiro de columna, lavatorios de ferro, banquinhas de amarello, 1 tapete forro de quarto e 1 esteira para quarto.

Seis mappas anatomicos, 4 figuras de gesso ditas, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 mesa de carvalho entalhada, 1 poltrona entalhada, 1 rica espingarda de carregar pela culatra e outros muitos moveis todos de gosto e bem conservados.

Quinta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Na Ponte de Uchôa, junto á estação (casa do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo)

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

Um trem especial partirá da estação do arco ás 10 horas e meia, e dará transporte gratis aos concurrentes do leilão, tocando em todas as estações intermediarias.

Leilão

De um piano forte em muito bom uso

Quinta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

Na Ponte de Uchôa casa junto a estação onde haverá um leilão de moveis

Pelo agente Martins

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— Aluga-se em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, uma boa casa novamente reconstruida e com agua canalisada; trata-se no Recife, casa n. 23 á rua das Cruzes; chaves para ver, em Olinda, rua da Ladeira da Ribeira, cartorio do escrivão Theodomiro n. 16, e rua de Mathias Ferreira, loja de barbeiro n. 31.

— Aluga-se o 2· andar n. 31 e o armazem n. 89 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 á rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Pede-se ao Sr. Manoel Livino de Amorim Lima o favor de vir ou mandar a padaria sita no pateo do Terço n. 40, pois é negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, e que tenha pratica de taverna; a tratar na rua das Trincheiros n. 23.

— AMA — Para lavar e engommar para uma familia, precisa-se á rua do Barão da Victoria numero n. 1.

— Aluga-se o predio n. 2 da rua do Commercio, onde foi o hotel de l'Universo; tem tres andares, grandes accommodações, e está completamente restaurado, sendo proprio, pela sua magnifica posição, para um grande hotel ou escriptorio commercial: a tratar na praça da Concordia n. 11.

— Aluga-se a casa terrea n. 149 á rua da Aurora, tendo muitos commodos, sitio, viveiro, arvoredos, e quartos fóra; a tratar na mesma rua numero 151.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua da Guia n. 5.

Ama

Offerece-se uma senhora para cosinhar, para casa de pequena familia ou de rapaz solteiro, preferindo-se portuguez; na rua da Conquista numero 27-A.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 13.

Aviso

Acção entre amigos e collegas

Esta acção particular fica transferida para a ultima de Dezembro de 1886.

Furto

Na madrugada de domingo 21 do corrente os ladrões subiram por um ferro da empanada da loja n. 90 á rua Duque de Caxias e galgando a varanda, penetraram por uma porta meia aberta, no 1· andar onde dormiam tres pessoas; levaram um importante relogio de ouro patente inglez, de Chover e descoberte com cadeia dupla e caçoleta do mesmo metal e mais 10$000 do bolço de um collete e com tanta subtileza que não foram presentidos.

Gratifica se bem a quem der noticias na mesma casa dos objectos roubados.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira á rua da Roda n. 45, por modico preço.

Attenção

Vende-se uma taverna na rua nova de Santa Rita n. 5, bem afreguezada, a razão da venda se dirá ao pretendente; a tratar na mesma.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Criado

Precisa se de um criado; no caes 22 de Novembro de 44.

Caixeiro brasileiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados; no caes 22 de Novembro de 44.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 á 16 annos de idade, para taverna; a tratar na rua do Rangel numero 9.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Barão da Victoria n. 9.

João Barbosa de Souza

perdeu um vigesimo da 11ª parte da 1ª loteria de 100:000$ n. 6455: previne se ao thesoureiro e garantidor, se por acaso sahir algum premio, que o dito bilhete está assignado per Francisco de P. Albuquerque.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de quatro pessoas; na rua do Torres n. 36, 3· andar.

Perdeu-se

no dia 21 do corrente, em Caxangá, uma pulseira de ouro; quem a achar e quiser entregar, dirija-se á refinação do Largo do Mercado n. 11, que será gratificado generosamente.

Cão perdido

A pessoa de cujo poder desappareceu um cão, dirija-se á estrada dos Afflictos n. 5-A, taverna, dentro de cinco dias, que dando os signaes certos e pagando as despezas lhe será entregue.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever, e more no bairro do Recite.

Cabo

O abaixo assignado declara que não é autor do immundo communicado publicado na folha *Provincia*, de 30 do corrente, com a epigraphe acima, contra o Dr. juiz municipal.. Tenho causas no fôro, e discuto o meu direito sem offensa a quem quer que seja. Cabo, 21 de Novembro de 1886.

João Rufino Ferreira Filho.

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 4,952, com a sorte de 10:000$000, um dito de n. 22,892 com a sorte de 2:000$, tres ditos de n. 10,175, 9,083 e 4,914 com a sorte 1:000$ e tres ditos de ns. 18,495, 4,097 e 7,489 com a sorte de 500$000 da 10.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 18 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parto da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa do Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo - 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.

Declaração

Declaro que deixei de ser empregado do Sr. Manoel da Motta Bastos. Recife, 22 de Novembro de 1886.

Manoel Joaquim Soares Freire.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 10ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 18 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em os ns. 943 e 5334, de 500$ em os ns. 11369 e 13685.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 25 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo	1$000
Emporção de 100$ para cima	900

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 21916 com um conto de reis, no n. 6207 com 500$, no n. 22051 a 22060 com 100$no n. 11341 a 11350 com 200$ da 10ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 11ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 25 do corrente.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

Ao bello sexo

O Pedro Antunes & C., sempre pressuroso em agradar as Exmas., acaba de receber grande variedade de delicados artigos para presentes, desde 1$ até 5$00.

Completo sortimento de meias lisas, arrendadas, bordadas brancas e de côres para senhoras e meninas.

Lindos broches e pulseiras de phantasia com inscripção.

Bonito sortimento de fitas largas e estreitas e tambem de bicos brancospretos e de côres.

Commodos e bons espartilhos para todos os preços desde 4$ até 15$. E' a NOVA ESPERANÇA, 63—rua Duque de Caxias.

Grande revolução infantil

Novos e interessantes brinquedos para criança. 10,000 calungas de folha e madeira, grandes e pequenos para todos os preços, tambem alguns instructivos sobre figuras de geometria. A elles o tempo é proprio.

Particularmente ao sexo feio

Economicos punhos e collarinhos de Selloloide modernos, novos e bonitos, conservando-se limpos por espaço de 3 mezes. Vale a pena!! Bons e commodos suspensorios de seda e linho. Bonitas e finas meias de escossia de sêda e cruas. Para não esquecer é o Pedro Antunes & C.

63---Rua Duque de Caxias---63

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente do seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

— Segunda-feira, 22, o do cofre, carteira, prensa, repartimento de escriptorio, cadeiras, candieiros a gas, balcão e pertenças da loja da rua do Marquez de Olinda n. 10.

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 10.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

11,384	100:000$000	5,763	1:000$000
22,039	30:000$000	12.424	500$000
18,240	4:000$000	11,934	500$000
10,115	2:000$000	17,461	500$000
14,774	2:000$000	16:413	500$000
7,428	2:000$000	17,951	500$000
15,923	1:000$000	5,261	500$000
6,362	1:000$000	10,344	500$000
18,556	1:000$000		

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 11 ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 25 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberico.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

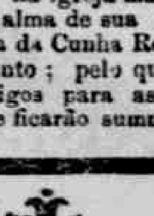
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua do Hospicio n. 81.

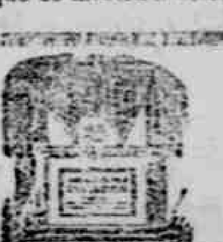
Amalia da Cunha Reis

João da Cunha Reis e Maria Senhorinha de M. Reis mandam celebrar no dia 23 do corrente mez, pelas 8 horas do dia, na igreja matriz do Monteiro, uma missa por alma de sua mui presada e chorada filha, Amalia da Cunha Reis, 2º anniversario de seu passamento; pelo que convidam todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, que ficarão summamente agradecidos.



Luiz Gonzaga do Espirito Santo

Olympia Cleta do Espirito Santo e Antonia Aquilina do Espirito Santo, filhas do fallecido Luiz Gonzaga do Espirito Santo, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu pai, no dia 23 do corrente, anniversario do seu passamento, na igreja de S. Gonçallo, ás 7 horas da manhã, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem; pelo que se mostrarão eternamente gratas.

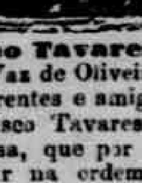


Carlos Eduardo Ridel

D. Maria Adelaide de Figueiredo e D. Maria Carmella de Figueiredo, convidam os amigos do fallecido Carlos Eduardo Ridel, para assistirem a missa de trigesimo dia, que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Augusta Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro convida aos parentes e amigos do seu finado marido José Francisco Tavares Cordeiro, para assistirem uma missa, que por alma do mesmo finado, manda resar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 2º anniversario de seu passamento.



Carlos Eduardo Riedel

Arthur Napoleão Coelho de Souza, Victoriano Borges Pereira, sobrinhos e amigos, mandam na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 24 do corrente, trigesimo dia do passamento de Carlos Eduardo Riedel, resar algumas missas pelo eterno descanso de sua alma, e para esse acto convidam aos seus amigos e aos do fallecido.

Maria Isabel Falcão Campos

Na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 23 do corrente, serão celebradas missas por alma de Maria Isabel Falcão Campos, setimo dia de seu fallecimento. Para assistirem ao acto, são convidados os parentes e pessoas da amisade da finada.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. Est. Un.

Aluga-se

uma casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frencaiada e pintada, á rua do Hospicio n. 70: a tratar na mesma rua n. 81.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1 ja com agua.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1. andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço de casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Oitão da Matriz n. 24.

AMA

Sò para cosinhar, precisa-se de uma ama e paga-se bom ordenado, a tratar na rua do Vigario n. 10 armazem ou rua do Livramento n. 19 2. andar, poderá dormir aonde quizer.

Attenção

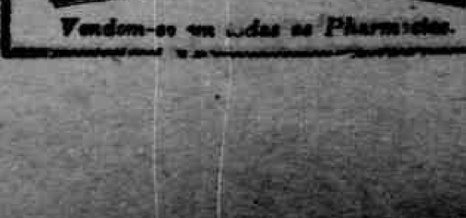
No 2.º andar da rua do Imperador n. 55 offerece-se uma pessôa ao corpo commercial desta praça para no centro das provincias de Alagôas ao Rio Grande do Norte, promover qualquer cobrança, liquidação, etc., pois já está nisto versada ha muito tempo. Deixa de mencionar os nomes dos negociantes desta praça de quem tem feito cobrança, para não ser tão extenso. Está prompta para dar seu fiador, se tanto lhe for exigido.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.



Vendem-se em todas as Pharmacias.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.– Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.– E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.– Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. – Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2. andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: a tratar na rua do Commercio n. 44

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

LOTERIA DE MINAS-GERAES
600:000$000
200:000$000
100:000$000
31,913 PREMIOS!
O portador de 1 vigesimo d'esta loteria póde tirar:
30:006$000
CORRE Á 25 DE NOVEMBRO
BILHETES A' VENDA
RODA DA FORTUNA
36---Rua Larga do Rosario---36

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: Clertan Dr

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas nervosas sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan Dr

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan Dr

Se vende a varéjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

PHOSPHATINA Falières
PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:
Para as **Mães**, durante a gravidez:
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.
A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.
E' a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa no pateo de S. Pedro n. 10: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 6.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, de conducta afiançada, para vender hortalices, a tratar na rua Nova de Santa Rita, armazem n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1. andar.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Aviso

A viuva de Luiz Ferreira de Almeida, por si e na qualidade de tutora de seus filhos, previne aos inquilinos dos predios do casal, que desta data em diante é a unica competente para receber os respectivos alugueis, e podem procural-a na rua do Imperador n. 65, 2. andar.

Attenção

Bartholomeu Lourenço participa ao commercio que mudou seu escriptorio para a sua antiga morada, á rua da Madre de Deus n. 8, e pede a seus amigos que continuem a dar suas mercadorias para a carga de suas embarcações, já bem conhecidas neste porto, fazendo qualquer differença nos fretes, a contento dos senhores carregadores.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia
COM
MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos senhores de engenho e outros
Tomem nota
Trilhos para engenhos
WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes
Browns & C.
N. 5 – Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos accessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O Xarope Zed emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, rua Drouot, 23, e em Pharmacias.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua da União numero 41.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
E o unico recommendado pelos medicos
Evitar as Imitações
Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Déposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua das Calçadas n. 2, taverna.

Attenção

Aluga-se ou vende-se a casa n. 6, em Sant'Anna de dentro, com commodos para familia; a tratar com Thomé Pereira da Cunha, residente no mesmo lugar.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Para cosinhar e engommar

Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

Bom negocio

Vende-se uma taverna em bom ponto, regulando 100$ mensaes, e o motivo da venda é seu dono ter duas; faz-se todo negocio em vista de não ter quem tome conta: trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 21.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se o sitio do Boé, com duas casas, sob n. 103 e 105, com muitos arvoredos de fructo, inclusive quarenta e tantos pés de coqueiros, o qual sitio fica confrontando com o do Sr. escrivão Cunha, á rua de S. Miguel de Afogados: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Vende-se um cavallo melado, grande, forte sadio e manteúdo, proprio para qualquer serviço, inclusive para carro; na Magdalena, sitio n. 6.

— Vende-se a taverna da rua de Visconde de Inhaúma n. 31, e ao pretendente se dirá o motivo da venda.

— Vende-se uma taverna com boa armação e m boa rua, e bem localisada; para informações, á rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado.
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$000 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

palhas seccas, em porções, proprias para queimar barcaças ou lastro para navios, por preço razoavel: na rua da Praia n. 60, officina de marcineiro de Sr. Belchior Miguel dos Santos, se dirá quem em.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, ou no caes do Apollo 51, n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito medico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso; a tratar na rua do Hospicio n. 3.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

BARBOSA & SANTOS

Tigipió

Vende-se duas casas em Tigipió, por preço commodo, em terreno proprio, boa localidade: quem pretender, dirija-se á casa n. 52, no mesmo povoado, que fará negocio.

Terrenos em Jaboatão

Vende-se terrenos muito bem situados, proximos do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no caes do Apollo n. 47, armazem.

Tonico de mutamba

Oleo essencial de rosas

Champeau para lavar a cabeça

Vende se na cabelleireria á rua larga do Rosario n. 22.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

DESCOBERTA NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças
Sapatos de marinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de voselina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez nª Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional freguesa; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mobsckim grande sortimento a vontade do frequez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... espleudido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$00, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

...es, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

3.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 24 de Novembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

3.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 24 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos de primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1º premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3º premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1º premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2º dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3º dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4º dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5º dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1º premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2º premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.º e 2.º premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças, a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas

e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de

Sr. MARIANI, 7º Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th Street.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cª.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

VII

(Continuação)

VIII

— Estas fricções com ambas as mãos, meus senhores, têm por fim desenvolver o magnetismo necessario á operação... Sinto a electricidade desenvolver-se com abundancia na minha mão esquerda... Muito bem... julgo que o resultado será satisfactorio. . Vou começar a experiencia... porque a moeda está sufficientemente impregnada de magnetismo para que facilmente se derreta..

Tinha collocado a mão esquerda, fechada, por cima da chamma da vela e movia os dedos para impellir a moeda e fazel-a sahir... mas começou a tremer-lhe a mão de repente...

Pela segunda vez, o mesmo gemido abafado, sinistro, queixoso, chegava-lhe ao ouvido attento. . e desta vez pareceu-lhe reconhecer a voz de Valentim.

— Vêdes, senhores a moeda fundir-se e entrar na veia?...

Infelizmente, havia alguns segundos, Trompe-l'Œil não estava senhor de si... A moeda de prata, que parecia estar em sua mão esquerda, escapou-se e cahiu-lhe da mão direita, no meio das gargalhadas, das ameaças e dos insultos, que levantaram-se de todos os lados. Alguns bebados precipitaram-se sobre elle e o empurraram.

Augusto collocou-se diante de seu amigo para protegel-o... Então, rapidamente, puderam trocar algumas palavras em voz baixa, conservando-se calmos ante aquella avalanche de injurias.

— Ha uma porta baixa no fundo da adega, disse Augusto; é de lá, do outro lado da porta, que partem os gemidos...

— O que me perturbou, foi ter julgado que era Valentim que gritava por soccorro.

— E' exquisito Tive a mesma idéa.

— E' preciso que nos certifiquemos disso, custe o que custar.

— De que modo?

— Deixa-o por minha conta. Não te admires do que vires ou ouvires... Uma ultima palavra... Julgas-te com força sufficiente para lutar com La Guyane?

— Por amor de Valentim... lutaria com o Grã-Turco.

— Bom. Volta para o teu lugar.

Neste momento, La Guyane, que tinha ido sentar-se ao lado de Bigarreau, gritou:

— Oh! amigo, é preciso que proves que és realmente um escamoteador e que não pertences á ruça... ouves?... se não, está aqui o que te fará entrar os olhos na barriga!...

Tirou a faca e fincou-a no zinco do balcão.

— Sabem? — disse La Guyane aos bandidos — Bigarreau esta noite foi seguida por dous secretas. E' preciso verificarmos se estes não o são tambem...

Immediatamente reinou na sala profundo silencio.

O nome da policia, atirado ali pelo antigo galé, tinha dissipado a embriaguez de muitos e feito subir uma colera terrivel á cabeça de todos aquelles evadidos do crime.

Em um segundo, Augusto e Trompe-l'Œil acharam-se rodeados.

Brilhavam as facas em todas as mãos....

Augusto tirou o cachimbo e encheu-o de fumo, com todo o vagar, sorrindo.

Trompe-l'Œil, de seu lado, não perdeu o sangue frio e com sua vozinha mais afflautada do que nunca:

— Senhores, vou continuar a sessão com outra sorte de minha invenção, que, espero, convencerá a todos de que não pertencemos á policia, nem eu nem o meu criado, não obstante o que diz esse zangaralhão sentado ao balcão.

La Guyane praguejou... Dous ou tres bandidos puzeram-se a rir... A serenidade dos dous amigos impunha-se a todos.

Animado, Trome-lOEil proseguiu com energia:

— Queiram emprestar-me uma moeda de cinco francos... e dar-me toda a attenção... Vou fazer passar esta moeda, da mão direita para a esquerda, com a rapidez de uma bala atirada por uma arma de fogo, isto é, com uma velocidade de mil e duzentos metros por segundo... Aqui está a moeda... Tomo-a com a direita... afasto as mãos, uma da outra... a moeda, com força para a mão esquerda e digo-lhe: Passa!... Prompto!...

Trompe-l'Œil abriu a mão esquerda e mostrou a moeda.

— Bem! muito bem, disseram de todos os lados.

— Não deves ter mais do que esta sorte no teu repertorio, disse La Guyane sempre desconfiado.

— Vou fazer agora uma sorte que acabará de convencel-os, segundo espero, que não fiz meus estudos no cáes *des Orfèvres*...

Fallei-lhes, meus senhores e senhoras e Trompe-l'Œil sorria-se graciosamente para Bigarreau da extrema velocidade com que as moedas passam de uma para outra mão... pois bem, essa velocidade é tal que, quando communica-se a uma moeda, póde esta atravessar uma mesa, sem deixar vestigios de sua passagem...

Oh! Oh! disseram todos, é uma burla.

— Não, senhores, não é burla, a illusão é completa ..

Pela terceira vez, Trompe-l'OEil estremeceu, descorou e, perturbando-se, foi obrigado a interromper-se com receio de que lhe adivinhassem a commoção, pela alteração da voz.

E' que, pela terceira vez, chegara-lhe aos ouvidos o mesmo gemido... enfraquecido agora... como se as forças daquelle que o exhalava se fossem extinguindo pouco a pouco.

O prestidigitador cruzou o olhar com o de Augusto... Este murmurava algumas palavras e fazia um signal imperceptivel... Estava tambem muito pallido... E Trompe-l'OEil, pelo movimento dos labios, adivinhou o que elle dizia:

— Valentim... Tenho a certeza!... E' elle!...

Trompe l'OEil proseguiu muito depressa:

— Este phenomeno, senhores e senhoras, explica-se deste modo: a abertura na mesa é feita com tanta rapidez pela moeda, que immediatamente desapparece pela contracção molecular da madeira... Vejamos! Effectuemos esta experiencia...

— E se não te sahires bem cuidado comtigo! disse La Guyane.

— Pego uma moeda em cada mão; colloco a mão esquerda em cima da mesa, emquanto a direita ficará por baixo; depois, por ordem minha, as moedas virão reunir-se. Escutai!... *Passe*!... Prompto: aqui estão ambas...

— Sim, mais o que prova tudo isso?.. E o outro por que fica alli sem fazer nada?

E La Guyane apontava para Augusto.

— E' meu criado! disse Trompe-l'Œil com orgulho...

— Teu criado? Não está má!... Então ganhas bastante para teres um criado! Tudo isso é exquisito!...

— Augusto, vem cá! disse Trompe-l'Œil.

O clown obedeceu machinalmente.

— Senhores e senhoras, meu criado, é certo, não é versado na arte de escamotear. Não é dado a todos ser o successor dos illustres Jonas, Antroletti, Antonio Carlotti e discipulo de Brunet, Tufferereau, Caston, Clevermann e Robert-Houdin, Augusto, entretanto, tem sua utilidade, como ides julgar por vós mesmos. Costumamos terminar nossos espectaculos com uma luta, em que toma parte o homem mais robusto da respeitavel sociedade. Ha uma aposta de vinte francos sobre o resultado da luta... Augusto é muito forte, já os previno disso,.. Haverá aqui alguem que ouse fazer-lhe frente?... Não respondam todos ao mesmo tempo!...

— La Guyane! La Guyane! vociferaram alguns.

— Sim, La Guyane! disse este com voz rouca. E vou fazer com que teu criado fique de cama, durante seis mezes.

Despio o paletó, arregaçou as mangas e, distendendo os braços, mostrou seus musculos de Hercules.

Augusto imitou-o.

As mesas foram levantadas para o fundo da adega, afim de ficar um espaço livre aos lutadores.

Bigarreau e os demais, deixando os lugares onde estavam, vieram agrupar-se ao redor d'elles.

Uma alegria cruel brilhava nos olhos de todos. Conheciam a força de La Guyane, confiavam n'elle.

E tão grande era a attenção, que ninguem reparava em Trompe-l'Œil, que em lugar de ficar junto de Augusto, havia atravessado as filleiras compactas dos espectadores e esquivava-se...

— Então, perguntou Augusto ao antigo galé, que já o esperava a pé firme, não tiras as luvas?...

— E' para não te magoar! chalaceou o bandido.

— E' como quizeres!... Estás prompto?... Sim?... Attenção!. .

E atiraram-se um sobre o outro...

Trompe-l'Œil, a principio, tinha-se sentado sobre um tamborete, fingindo-se indifferente ao que se passava; depois, pouco a pouco foi-se aproximando do fundo da adega, onde distinguia, na meia obscuridade, uma porta baixa.

A adega fazia uma volta, e era em um desvão escuro e humido que achava-se aquella porta.

Se conseguisse chegar áquelle desvão, sem ser visto, teria toda liberdade de acção, porque estaria ao abrigo de olhares indiscretos ou suspeitos. Antes de arriscar-se, esperou um momento em que a luta entre Augusto e La Guyane tinha-se tornado mais animada...

Os dous adversarios apertavam-se com os braços poderosos. A' primeira vista pareciam ser da mesma força, porém Augusto mais habil, mais exercitado, agil e lesto tanto quanto robusto, estava em seu elemento e evitava, sorrindo, todos os ardis do bandido.

De tempo em tempos erguia-se a voz aguda de Bigarreau:

— Animo, La Guyane! afoga! afoga!

Trompe-l'Œil esgueirou-se como um gato, até a porta. Esta não estava fechada mas apenas cerrada.

Trompe l'Œil abrio-a e, caminhando com precaução, entrou.

Como estivesse ás escuras, accendeu um phosphoro.

No mesmo instante ouvio um suspiro muito fraco, uma especie de estertor, á pequena distancia... e vio o respiradouro, aberto na parede, donde parecia exhalar-se o suspiro...

Apagou-se o phosphoro, queimando-lhe os dedos... Accendeu então uma vela que tinha entrevisto, posta no gargalo de uma garrafa, sobre a mesa...

Baixo como era, Trompe-l'Œil não podia alcançar o respiradouro; trepou sobre uma cadeira e mergulhou o olhar ancioso no buraco, escuro, escancarando, que a luz mal alumiava.

— Valentim! Valentim! exclamou, não podendo conter um grito de susto...

E' passando a mão atravez das grades, sacudio-o:

— Valentim! meu filho, sou eu, Trompe-l'Œil, acompanhado por Augusto.

Só obteve, como resposta, um gemido ainda mais fraco.

— Valentim! coragem! volto já... disse elle, como se o prisioneiro pudesse comprehendel-o.

E, descendo da cadeira, apagou a vela e voltou para as adegas, tendo tido o cuidado de tornar a fechar a porta...

A luta continuava com alternativas desiguaes; no meio do silencio, não se ouvia senão a respiração arquejante, sibilante dos lutadores.

Alguns bebedores murmuraram... Bigarreau, furiosa, gritou:

— La Guyane, uma pancada sobre a nuca; bem o sabes, sobre a nuca!

O bandido, n'aquelle momento, segurava a cabeça de Augusto debaixo do braço; a colera desvairava-o; estava com os olhos injectados de sangue; ergueu o punho para descarregal-o sobre a nuca de Augusto: era um golpe mortal. Mas Augusto, destendendo-se, como se fosse uma mola de aço, repelliu... Acharam-se de novo, face a face e Augusto olhou ao redor.

Por duas ou tres vezes, no correr da luta, o valente clown tinha procurado com os olhos o companheiro, sem achal-o. Desta vio-o. Trompe-l'Œil fez-lhe um signal mysterioso. Era preciso acabar.

Então Augusto disse:

— Senhores, acabais de ver que o meu adversario procurou usar de um golpe expressamente prohibido nas lutas?

— O que? O que? disse La Guyane.

— E' verdade, é verdade! gritaram todos. Bigarreau fez mal! ..

(Continua)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

IV

SUAS EXCENTRICIDADES

(Continuação)

> Quando lemos um conto das *Mil e uma noites* dizemos por acaso que está doudo o seu autor? Não, admiramos pelo contrario a fantasia arrojada e ardente daquelles poetas arabes que assim arrancam de sua imaginação fantasticos thesouros e maravilhosas creações.
>
> *Pinheiro Chagas* (*)

Impetrando venia pela transcripção que fazemos infra, mimoseamos ao leitor com uns excerptos dos interessantes quão primorosos artigos, a respeito dos castellos do rei-sybarita, devido a pena brilhante do illustre Sr. Victor Tissot e aos quaes já alludimos.

« Em Munich o rei tem dous castellos O castello novo diz para a praça de Maximiliano, construcção quadrada, antes enorme que imponente, que lembra vagamente o palacio Pitti em Roma.

O castello velho prolonga-se até a praça do Odeon. Quatro leões de bronze, segurando escudos, guardam os dous portões; em um nicho, uma estatua da Virgem. padroeira da Baviera; no passadiço, de triplice abobada que liga o pateo da capella ao pateo dos poços, vê-se uma enorme pedra presa a um gancho de ferro: pesa 364 libras; o duque Christovão Alberto II levantava-a e atirava-a como uma bala. Ao lado desta pedra vêm-se tres pregos fincados no muro uns acima do outro; indicam as alturas a que saltavam os duques Christovão, Conrado e Felippe; o primeiro prego está a 12 pés do solo, o segundo a 9 pés e o terceiro a 8. Rimas em velho allemão, gravadas n'uma mesa commemorativa, narram estas proesas á posteridade.

O lanço do novo palacio, que não tem menos de 800 pés de comprido e que olha para o jardim regio chama-se em allemão *Saalbun der Residenz*, o edificio das salas da residencia. E' ahi que se acham as seis salas de Ulysses, segundo os desenhos de Schwanthaler; a sala de Carlos Magno segundo os esboços de Schnorr; a sala de Frederico Barba-ruiva, cujas seis pinturas muraes executaram Schnorr, Jæger e Geissmann; a sala de Rodolpho de Habsburgo, a sala de batalhas, a sala do throno e o gabinete das bellezas. Os reis da Baviera combateram com mais valor sob a egide de Venus que sob a de Marte: a sala das batalhas não contém mais de 14 quadros, ao passo que ha 33 no gabinete das bellezas, sem contar o retracto de Lola Montes, pintados por Kaulbach, que a rainha mandou esconder.

Luiz II fez do terraço de *Saalban* seu castello e seu palacio. Construiram lhe, por seus planos e desenhos, aposentos no estylo rococó mais extravagante, e um jardim ao pé do qual os da defunta Semiramis não passariam de hortas vulgares.

E' neste jardim fadarico, onde todas as flores das terras de sol cantam voluptuosa symphonia de perfumes, que o rei passa os dias de inverno, tão tristes e melancolicos nas margens do Izar. Entrando, uma pessoa duvida do que vê. Vem a tentação de tomar o criado do quarto que serve de guia, infringindo a mais severa das senhas, por algum magico infernal, por algum bruxo ou feiticeiro.

A' direita eleva-se um rochedo de musgo, no qual rastejam, como enormes serpentes eriçadas de dardos, cactus e orchideas.

No fundo, que representa uma paisagem india com grandes bambús espigados e bananeiras de folhas largas avista-se uma cascata que despeja suas aguas de opala com um ruido musical e argentino. Quando se chega ao rochedo descobre-se por baixo de um cortinado de hera a entrada de uma gruta que conduz á queda d'agua.

A medida que se avança, alargam-se as paredes do subterraneo e atravez da sombra azulada e vaporosa que o enchem, scintillam como gottas de luz pedrarias, diamantes e stalactites de ouro.

Deixemos a cascata a direita e dirijamo-nos para a esquerda.

Chegamos, por uma alameda de palmeiras a um pavilhão mourisco que eleva sua cupula bulbosa até a vidraça abobadada da estufa.

Um reposteiro de sêda azul fecha este kiosque, onde desfructa-se um recolhimento religioso como em uma capella.

As janellas, em forma de trevo, peneiram um dia delicado e um lustre de crystal projecta no meio deste sanctuario o jogo de suas côres. Divas correm ao longo das paredes. Ao meio, em mesa de lapis-lazuli, ergue-se um *narguilé* de longos canudos ornados de perolas: dir-se-ia alcova d'um sultão. Chama-se este pavilhão o « Kiosque das delicias. »

Luiz II só entra nelle vestido de turco. Dá corda no piano mechanico escondido atraz d'uma cortina, accende seu narguilé, estende-se n'um divan e passa tardes inteiras no meio das nuvens de fumo, e das melodias de sua orchestra de mola.

Do pavilhão mourisco uma quantidade de veredas mysteriosas e odoriferas, com descanços embuchados de setim, alegretes em cujos fundos erguem-se Venus ou acocoram-se esphinges, conduzem as margens encantadas de um pequeno lago (50 pés de largo sobre 70 de comprido) azul e limpido como um fragmento do céo oriental e que parece saudoso da sua patria sob a cupula immovel de palmeiras.

Tivesse o lapis de Doré para reproduzir tão maravilhoso scenario!

E' uma visão esplendida, uma nesga do paraizo. Montanhas obedientes como as da biblia, escarpamentos amaveis, debruam este copo d'agua em que saltitam peixes vermelhos, em que nadam lindos patos conchinchinezes, e que reflecte o clarão estudado de um luar eterno.

Entretanto mediante habil machinismo, o céo estrellado póde cobrir-se á vontade de espessas nuvens; os relampagos fulguram, o trovão ribomba e o lago batido pela tempestade revolta-se contra suas margens. O rei, vestido de Guilherme Tell, solta então a barca amarrada a uma arvore da praia e atira-se ao cabeço das ondas assanhadas... Contam que um dia Luiz II pedio a uma das primeiras artistas da opera que viesse lhe cantar á ballada do rei de Thulé, em seu lago pensil.

Quando a cantora chegou a segunda estrophe o rei apertou o botão da campainha electrica que o põe em communição com seu machinista; immediatamente estalou o raio, o lago levantou vagas tumultuosas, e quasi sossobrou o fragil lenho.

Uma cabana india orna a extremidade do lago. Seu interior é guarnecido de flechas tomahawks, lanças e utensilios de pesca.

Uma floresta de arvores exoticas, povoada de papagaios disciplinados na pronuncia respeitosa do nome de S. M. separa o lago da cordilheira de montanhas de cimento, construidas pelo padrão do Hymalaia. A decoração do ultimo plano representa um lago dos tropicos, com ilhas cheias de florações gigantescas e passaros extraordinarios.

O castello de Berg, nas margens do bello lago de Starnber, perto de Munich, não é menos phantastico.

O rei habita-o tres quartas partes do anno; é seu retiro predilecto. (*)

Se em Munich Luiz II tem o seu jardim de inverno, tem em Berg o seu jardim ou antes sua ilha das Rosas.

Aqui achamo-nos em pleno Oriente no reinado de um califa poeta como o de Bagdad, mas sem Scheherazada.

A historia do rouxinol deve ter-se passado nesta ilha maravilhosa, collocada como um immenso ramalhete debaixo das janellas roses.

Ve-se aahi todas as rosas, desde a rosa selvagem que assemelha-se aos labios de uma creança até a rosa que parece o sorriso de uma rainha.

E' um regalo para os olhos e uma suave ebriedade para os sentidos. Estas flores rodeiam o castello de uma atmosphera de perfumes e ajudam o joven principe a vêr tudo côr de rosa.

A cabana de pescador que existia outr'ora nesta ilhota foi substituida por um chalet suisso. Ahi o rei installou um piano, e por essas bellas noites de verão as barcas que passam ouvem-n'o tocar fragmentos do *Lohengrin* ou do *Taunhäuser*.

O povo deu ao castello de Berg o nome de Castello Magico.

Não tentei penetrar nelle pela simples razão de que toda a tentativa seria inutil. Os dragões das Hesperides eram menos ferozes quaes sentinellas que guardam as avenidas deste castello.

Dizem que machinismos e trasnoias occupam nelle grande lugar. Fallam de um pavilhão mourisco no qual o joven Almansor passa muitas vezes a noite, rodeado de lampadas de alabastro e caçoilas de perfumes.

....

O castello de Londenhoff está na montanha. E' mobiliado a Luiz XIV. A salla de jantar está ornada com os retractos das amantes do grande rei.

....

O castello de Hohenschwangau está pittorescamente sentado n'uma ponta do rochedo. Em redor, altas montanhas cobertas de austera floresta de pinheiros e ao pé, um lago romantico povoado de cysnes.

(Continuar-se-ha.)

———

(*) Vide o *Paiz* já citado.

(*) Ultimamente suas preferencias recahiam no castello de Hohenschwangau.
Nota do auctor.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

PRIMEIRA PARTE

OS MESTRES D'ARMAS

(Continuação de n. 267)

II

COCORDASSE E PASSEPOIL

O Quimperois, se fosse Huron, podia trazer duas ou tres duzias de cabelleiras á cintura; o Spoletano podia ver vinte e tantos espectros nos seus sonhos. O allemão tinha estraçalhado dous gangraves, tres margraves, cinco rhingraves e um lundgrave: andava á procura de um landgrave.

E tudo isto nada era ao lado dos tres hespanhóes, que com felicidade podiam afogar-se no sangue das suas innumeraveis victimas. Pepé, o *Matador*, não fallava senão em enfiar tres homens ao mesmo tempo.

Nada mais lisongeiro podemos dizer em louvor do nosso gascão e do nosso normando: gosavam de consideração geral naquelle conselho de corta cabeças.

Depois de terem bebido a primeira dóse, e que o borborinho das lisonjas acalmou um pouco, Cocardasse disse:

— Agora, meus meninos, fallemos dos nossos lugares.

Chamaram a rapariga da estalagem, a tremer no meio daquelles canibaes, e ordenaram lhe que trouxesse outro vinho. Era uma rapariga gorda e um pouco vesga. Passepoil tinha já dirigido para ella a artilharia dos seus olhares amorosos, quiz seguil-a, para fallar-lhe sob pretexto de ter vinho mais fresco; mas Cocardasse segurou-o pela gola.

Promettestes dominar as tuas paixões, meu velho, disse-lhe elle com dignidade.

Frei Passepoil sentou-se novamente, dando um profundo suspiro.

Quando a rapariga trouxe o vinho, mandaram n'a embora, com ordem de não voltar.

Meus meninos, proseguio Cocordasse Junior, não esperavamos, frei Passepoil e eu, encontrar aqui tão illustre companhia, longe das cidades, longe dos centros populosos onde geralmente exercem os seus talentos...

— Pobre de mim! interrompeu o espadachim de Spoleto: sabes, Cocordasse, *caro mio*, de alguma cidade onde haja agora serviço?

E sacudiram todos a cabeça, como homens que julgam que a sua virtude não está sufficientemente recompensada.

Saldanha perguntou em seguida:

— Não sabes porque estamos aqui?

O Gascão abrio a bocca para responder, quando o pé de frei Passepoil lhe bateu na bota.

Cocordasse Junior, apezar de *chefe* nominal da communidade, tinha o costume de seguir os conselhos do seu preboste, que era um normando prudente e cauteloso.

— Sei, replicou elle, que nos convocaram...

— Fui eu interrompeu Stanpitz.

— E que nos casos ordinarios, concluio o Gascão, frei Passepoil e eu bastamos para uma tunda.

— *Carajo*! exclamou o matador, quando estou presente, de ordinario não chamam outro.

Todos fallaram sobre este thema segundo a sua eloquencia ou o seu grão do vaidade; depois Cocordasse concluio.

— Vamos ter pela frente, respondeu Stanpitz, um cavalleiro unicamente.

Stanpitz era addido á pessoa do Sr. de Peyrolles, o homem de confiança do principe de Gonzaga.

Uma ruidosa gargalhada acolheu esta declaração.

Cocordasse e Passepoil riam mais alto que os outros, mas o pé do normando continuava a bater na bota do gascão.

Isso queria dizer: « Deixa a cousa por minha conta. »

Passepoil perguntou ingenuamente:

— E qual é o nome desse gigante que tem de combater oito homens?

— Dos quaes, com mil diabos! cada um vale meia duzia! accrescentou Cocordasse.

Stanpitz respondeu:

— E' o duque Felippe de Nevers.

— Dizem que está a morrer! exclamou Saldanha.

— Pulmoeira! accrescentou Pinto.

— Estafado, arrebentado, tysico! concluiram os outros.

Cocordasse e Passepoil não diziam mais nada.

Este abanou a cabeça lentamente e depois empurrou o copo. O gascão imitou-o.

A sua gravidade subita não podia deixar de excitar a attenção geral.

— Que têm? mas que têm? perguntaram de todos os lados.

Viram Cocordasso e o seu preboste olharem-se em silencio.

Mas que significa isso? exclamou Saldanha admirado.

— Parece, accrescentou Faenza, que têm vontade de abandonar a partida.

— Meus filhos, replicou gravemente Cocordasse, quem assim pensasse não se enganaria muito.

Uma tempestade de reclamações cobrio-lhe a voz.

— Conhecemos Felippe de Nevers em Pariz, replicou brandamente frei Passepoil: ia á nossa sala.

E' um moribundo que os fará em postas.

— A nós! replicou o côro.

E todos encolheram os hombros com desdém.

— Vejo, disse Cocordasse, cujo olhar percorreu o circulo, que nunca ouviram fallar no bote de Nevers.

Abriram todos os olhos e os ouvidos.

— O bote do velho mestre Delapolme, accrescentou Passepoil, que deitou abaixo sete prebostes, entre o largo de Roule e a porta de Saint Honoré.

— Que nos importa esses botes secretos! exclamou o Matador.

— Bom pé, bom olho e bom pulso, accrescentou o bretão, e faço tanto caso dos botes secretos como do diluvio.

— Pois sim! disse Cocordasse Junior com altivez; parece-me que tenho bom pé, bom olho e bom pulso, meus meninos.

— E eu tambem, confirmou Passepoil.

— Tão bom pé, tão bom pulso e tão bom olho como qualquer de vocês...

— E a prova, deixou cahir Passepoil com a sua doçura ordinaria, é que estamos promptos a fazer a experiencia, se quizerem.

E entretanto, replicou Cocordasse, o bote de Nevers não me parece uma frioleira. Eu mesmo fui tocado na minha propria academia. E agora!

— E eu tambem.

— Tocado no meio da testa, entre os olhos, e tres vezes seguidas.

— E tres vezes, eu tambem, entre os olhos, no meio da testa!

— Tres vezes, sem poder encontrar a espada na parada!

Os seis espadachins escutavam agora com mais attenção. Já ninguem se ria.

— Então, disse Saldanha, benzendo-se, não é um bote secreto, é feitiço.

O bretão metteu a mão no bolso, onde devia ter um fio de contas.

— Fizeram bem em nos convocar a todos, meus meninos, replicou Cocordasse com mais solemnidade. Fallavam de um exercito, pois eu preferia um exercito. Só ha, creiam-me, um homem no mundo capaz de fazer frente a Felippe de Nevers, com a espada na mão.

— E esse homem? disseram as seis vozes ao mesmo tempo.

— E' o pequeno pariziense, respondeu Cocordasse.

— Ah! esse, exclamou Passepoil com um entausias subito, esse é o diabo.

— O pequeno pariziense? perguntaram todos Mas que nome tem esse pequeno pariziense?

— Um nome, que conhecem todos. Chama-se o cavalleiro de Lagardére.

Parecia que effectivamente conheciam todos aquelle nome, porque se fez entre elles um grande silencio.

— Nunca me encontrei com elle, disse em seguida Saldanha.

— Tanto melhor para ti, replicou o gascão: elle não gosta da gente do teu feitio.

— E' a elle que chamam o bello Lagardére? perguntou Pinto.

Foi elle, accrescentou Faenza, abaixando a voz, que matou os tres prebostes flamengos sob os muros de Seuliz?

— Foi elle, quiz dizer Joel de Jugan, que...

Mas Cocordasse interrompeu-o, pronunciando com emphase estas unicas palavras:

— Não ha douss Lagardére.

III

Os tres Philippes

A unica janella da sala terrea da estalagem da Maçã de Adão dava para uma especie de esplanada, plantada de salgueiros, que confinavam com as estufas de Caylus.

Um caminho de carro atravessava o bosque e acabava em uma ponte de madeira collocada sobre os fossos, que eram bastante profundos e muito largos. Davam a volta em redor do castello por tres lados e abriam-se sobre o espaço, por cima da Machadada.

Desde que se tinham demolido as paredes destinadas a conter a agua, o dessecamento operara se por si mesmo e o solo dos fossos dava por anno duas magnificas colheitas de feno, destinadas a estribarias do castello.

A segunda colheita acabava de ser cortada.

Do lugar em que se achavam os nossos oito espadachins podiam ver os ceifadores que collocavam o feno em médas sobre a ponte.

Fóra a agua que lhes faltava, os fossos tinham-se conservado intactos. O seu bordo interior subia em rampa até a esplanada.

Havia unicamente uma brecha praticavel para dar passagem aos carros de feno. Essa brecha acabava naquelle caminho que passava diante da janella da estalagem.

Do pavimento terreo ao fundo do fosso a rampa era perfurada por numerosos morteiros, mas havia unicamente uma abertura capaz de dar passagem a uma creatura humana.

Era uma janella baixa, collocada exactamente debaixo da ponte fixa que tinha substituido a ponte levadiça. Aquella janella estava fechada por uma grade e por fortes paraventos.

Dava ar e claridade á estufa de Caylus grande sala subterranea que conserva vestigios de magnificencia. Sabe-se que na idade média, no Meio Dia principalmente, tinha ido muito longe o luxo dos banhos.

Tres horas acabavam de dar no relogio da torre.

Aquelle terrivel mata-mouros, a quem chamavam o bello Lagardére, não estava alli definitivamente e não era elle que esperavam, por isso os nossos mestres d'armas, depois de passado o primeiro susto, voltaram immediatamente á gabolices.

— E então, exclamou Saldanha, vou dizer-te, meu amigo Cocardasse. Darei dez pistolas para ver o teu cavalleiro de Lagardére.

— Com a espada na mão? perguntou o gascão, depois de ter bebido um grande trago e dar um estalo com a lingua. Pois bem, nesse dia, accrescentou elle gravemente, está em graça e entrega-te a Deus!

Saldanha poz o chapéo á banda. Não se tinha ainda distribuido nenhum murro. Era maravilhoso.

A dansa ia talvez começar, quando Stanpitz, que estava na janella, exclamou:

— Paz, meus filhos, ahi vem o Sr. de Peyrolles, o factotum do principe de Gonzaga.

De Peyrolles chegava effectivamente pela esplanada, vinha a cavallo.

— Fallámos muito, disse precipitadamente Passepoil, e não dissemos nada. Nevers e o seu bote secreto valem ouro, meus companheiros, e é isso que é preciso que saibam. Querem fazer de uma vez a sua fortuna?

Não ha necessidade de dizer a resposta dos companheiros de Passepoil.

Este proseguio:

— Se querem isso, deixem agir mestre Cocordasse e eu. Apoiem tudo quanto dissermos a Peyrolles.

— Está combinado! exclamaram em coro.

— Ao menos, concluio frei Passepoil, sentando se de novo, aquelles que não tiverem esta noite o couro furado pela espada de Nevers, poderão mandar dizer missas na intenção dos defuntos.

Peyrolles entrou.

Passepoil foi o primeiro a tirar o seu bonet de lã, muito reverentemente. Os outros cumprimentaram o recem-chegado.

Peyrolles trazia um sacco cheio de dinheiro debaixo do braço. Atirou-o ruidosamente para cima da mesa, dizendo:

— Aqui tem, meus senhores, é para comerem.

Depois, contando-os com os olhos.

— Graças a Deus, continuou elle, estamos todos reunidos! Vou dizer-lhes em poucas palavras o que tem a fazer.

— Somos todos ouvidos, meu caro Sr de Peyrolles, disse collocando os cotovellos sobre a mesa.

Os outros repetiram:

— Somos todos ouvidos.

Peyrolles tomou uma attitude de orador.

— Esta noite, disse elle, ás oito horas ha de vir um homem por este caminho que estão vendo aqui por debaixo da janella. Ha de vir a cavallo; ha de amarrar a cavalgura aos pilares da ponte, depois de ter transposto a borda do fosso. Olhem alli debaixo da ponte, não vêm uma janella baixa, fechada por umas portas de carvalho?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.